

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 37, 2.º

Endereço Telegrafico: DILBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DILBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O GENERAL Ludendorff dirige e redige uma revista com este título—Na origem da força alemã.

Aspira, segundo diz, a desembaraçar-se do dogma cristão e a realizar o misterio da encarnação da raça a que pertence, aliás a Alemanha poderá ser um povo de formigas laboriosas e nunca um grande Estado.

Evidentemente o general Ludendorff é um patriota, um homem inteligente e destemido, um militar de muito valor. A sua idéa de fundar uma religião nova é que nos parece bastante arriscada e inutil.

Cristo não é personagem com que a sua revista possa medir-se. O dogma cristão contrabalança com vantagem o seu neo-paganismo.

Se, para a Alemanha voltar a banhar-se na mitologia do seu berço, houvesse de esperar pelo exito da propaganda ludendorffica, as aguas do Rheno perderiam o seu prestigio. Precisamente, graças ao espirito cristão, descobriu ela o seu destino e encontrou o sentimento justo da sua grandesa.

De resto, não é pelo regresso ao passado que se conquistam imperios. mas sim pela compreensão e dominio das forças que demandam o futuro.

* * *

A PROPOSITO da origem da palavra «cock-tail»—que como por curiosidade dissemos, um senhór inglês atribui ao costume antigo de os frequentadores dos espectaculos de gallos saudarem o vencedor com cacharoles compostos de tantas bebidas quantas as penas que o galo mantinha na cauda—diz-nos em carta o sr. J. Hickling, descendente de norte-americano que nos Estados Unidos os «bar-men» habilidosos quando agitavam o liquido faziam-no descrever uma elegante curva, por cima da cabeça, sem se perder uma gota da bebida. Esta curva tomava a forma de um rabo de galo. E daí a designação «cock-tail», e que, quanto ao sr. Hickling, não desmente a versão inglesa.

* * *

O NOVO livro da dr.ª Elina Guimarães intitula-se A Lei em que vivemos...—publicado pela Editorial «O Seculo».

Interessa directamente ás mulheres, pois encerra noções de direito usual relativo á vida feminina—noções muito necessarias para conhecer situações, defender direitos, obrigar os teimosos ao cumprimento do dever, prevenir abusos e esclarecer casos confusos ou intrincados.

Eis um livro que se esperava, por necessario, ha muito tempo.

* * *

TEM constituido um notavel exito de livreria a 2.ª série de palestras ditas pelo illustre clinico sr. dr. Augusto de Esaguy ao microfone da Emissora Nacional e editadas pelas Edições Europa com o titulo Higiene & Profilaxia.

Civismo Intelectual

Não sabemos até que ponto o civismo português é substancial, quero dizer, faz corpo com a nossa mais intima essencia da vida. A's vezes, parece-nos apenas exterior e retorico, manifestação muito ou pouco ruidosa, mas imposta e condicionada por circunstancias do momento. Outras, porém, no seu recato e na sua discrição, afirma-se de tal modo que então o reconhecemos forte, capaz de grandes realizações e possuidor daquele conceito e consciencia da Patria, sem os quais os povos se perdem e afundam na lama inconsistente duma abulica despersionalização.

Exceptuando as horas de luto, de combate, de sacrificio, de tragedia — incontestaveis, inevitaveis, mas dispensaveis oportunidades de experimentação colectiva — é no modesto, devotado e perene respeito pelos altos valores espirituais da nacionalidade que se encontra a melhor prova dum sentimento patriótico, verdadeiro e intenso. Por outras palavras: — é no amor á sua cultura, aos mais diversos elementos e factores da sua cultura, que todo e qualquer povo patenteia a capacidade e a energia de continuar e perdurar autonomo, livre e digno da admiração ou da simpatia alheias. E — confesse-se — julgo ser sob tal aspecto, dentro do angulo dessa visão, que o português falha bastante.

Os herois, os navegadores, os guerreiros ainda suscitam culto e venerações, embora imperfeitos. Mas os escritores, os sabios, os educadores, os artistas — salvo dois ou tres nomes de maior irradiação — merecem unicamente referencias ocasionais e passageiras, e não uma ardente, permanente, insistente religião de alma.

Repare-se, por exemplo, neste facto elucidativo: — existem entre nós bons e exactos compendios de historia literaria destinados aos estudantes dos liceus, e optimas e eruditas monografias, que terão sempre, dada a sua natureza, restrito numero de leitores. Não existe — supponho eu — uma Historia da Literatura Portuguesa, clara, acessivel, manuseavel, sucinta, cativante, que sirva ao grande publico, ao publico de adultos, obrigado a recorrer aos livros escolares quando acaso pretenda obter a mais leve informação sobre o assunto. Não se atribua a culpa da triste deficiencia nem aos autores, nem aos editores. Antes, á completa incuriosidade de quasi toda a gente. Mau sintoma, pessimo sintoma de civismo desorientado, deminuto, ou entraquecido...

Não se desespere, no entanto. A actual comemoração vicentina, iniciativa da Academia das Ciencias, areja um pouco o ambiente espesso do descanso nacional, atentando, sobretudo, na maneira como está sendo realizada, escolhida e aplaudido. E, semanas antes, a Exposição bibliografica da obra de João de Deus — já pelo carinho que a ela presidiu, já pelo movimento da simpatia que despertou — demonstra-nos tambem a possibilidade de criar interesse pelos eternos padroeiros da mentalidade portuguesa, e não só pelos antigos, mas pelos modernos ou modernissimos. Graças a Deus! A gloria, afinal, a gloria de nós todos, e não apenas daqueles que são glorificados, consiste nessa entusiastica exaltação de quantos interpretaram a sensibilidade, as aspirações, o lirismo, o anseio do povo. No dia em que tão singela e tão evidente verdade se compreender — que passo enorme teremos dado no caminho da nossa grandeza e do nosso prestigio intelectual!

JOÃO DE BARROS

A PROPOSITO das possibilidades comerciais portuguesas no Oriente, o sr. Vasco Morgado, consul de Portugal em Cantão apresenta no «Boletim Comercial» do Ministerio dos Estrangeiros, a observação que segue:

«Temos pois de criar o produto ao gosto do consumidor do Oriente, em preço, qualidade, forma, peso, embalagem, aspecto, condições de compra, etc., isto é, devemos pô-lo na sua frente em condições tam atraentes que nada mais tenha este consumidor senão estender a mão para o adquirir. Parece que sendo nós, portugueses, quem necessita vender, somos nós quem deva introduzir os nossos produtos; logo, devemos ser, se queremos exportar, quem deverá dar-se ao trabalho de lhe pôr os produtos ao alcance da sua compra.

Já foi tempo em que se vivia na velha fórmula de anunciar ao mundo a boa qualidade dos produtos, sem mais esforços para os vender. Hoje é indispensavel levá-los ao comprador e dar facilidades para serem adquiridos.

O consumidor do Oriente existe mas não será adaptado ao nosso gosto; até mesmo os portugueses de Macau, na sua maioria, não consomem o produto português; alguns mesmo desconhecem o seu gosto embora seja justo assinalar a insuficiencia economica da população portuguesa de Macau não metropolitana».

Realmente assim é. Nunca foi tão difficil conquistou novos mercados e mesmo manter os existentes. A tecnica exploradora evoluiu num sentido pratico, de preparação e de sacrificio. E' este sacrificio, com riscos de desilusão, que sustenta uma certa rotina portuguesa na apresentação dos produtos, apesar do muito que as associações e corporações já têm tentado e até conseguido.

O problema do comercio exportador português, cada vez mais serio, é fundamentalmente de «renovação de processos».

* * *

POR necessidades imperiosas da sua vida particular, deixou o cargo de presidente da Direcção do Automovel Club de Portugal, para que havia sido reeleito na ultima assembléa geral, o nosso amigo engenheiro Carlos Santos, a quem a instituição e a causa do automobilismo devem os mais assinalados serviços.

Enquanto não se procede á eleição do novo presidente do A. C. P. esse cargo será exercido pelo sr. engenheiro Pedro Joyce Diniz, que ocupava a vice-presidencia do clube.

* * *

NA «Seara Nova», sempre de boa leitura, o almirante Gago Coutinho publicou um artigo «Aquele verso de Gil Vicente». Nele se analisa o discutido verso «Ora venha o caro a ree», e as interpretações de Lopes de Mendonça, Lopes Vieira, Carolina Michaëlis daquelle passo do Auto da «Barca do Inferno». Pelos «vicentistas» é de recolher o artigo do sabio almirante

BOLSA DE LISBOA

12 de Abril
CONTADO

VALORES	Recuperação	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936...	976\$00	—	—
4 0/0 1934...	991\$00	990\$00	992\$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	2.218\$00	—
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.029\$00	1.028\$00	1.031\$00
4 3/4 1934...	1.173\$00	1.173\$00	1.171\$00
5 1/2 0/0 1933	1.091\$00	1.091\$00	1.095\$00
Externo 3 0/0 1.ª Série...	1.761\$00	1.761\$00	—
3 0/0 2.ª...	—	—	—
3 0/0 3.ª...	1.776\$00	1.765\$00	1.772\$00
Cautelas s/ juro 3.ª Série	181\$00	181\$00	182\$00
Ações			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	470\$00	470\$00	474\$00
Espírito Santo port.	750\$00	730\$00	—
Lisboa & Açores, port.	—	370\$50	371\$00
Portugal, portador...	1.115\$00	1.115\$00	1.124\$00
C. DE SEGUROS			
Bonança...	—	—	900\$00
Fidelidade...	—	15.500\$00	17.000\$00
Mundial...	225\$00	224\$00	227\$00
Nacional...	—	700\$00	760\$00
Sagres...	—	—	1.100\$00
Lagos...	—	1.050\$00	—
C. DIVERSAS			
C. P. ordinária...	60\$00	—	65\$00
privilegiadas...	—	15\$50	17\$00
Aguas de Lisboa, port.	—	—	—
ass. 1914...	—	130\$00	—
ass. 1936...	—	130\$00	150\$00
Credito Predial...	18\$70	18\$70	18\$90
Gaz e Electricidade...	332\$50	332\$50	333\$00
Portugal e Colonias...	68\$00	68\$10	68\$30
Navegação...	105\$50	105\$00	106\$10
Portuguesa de Tabacos...	389\$00	388\$00	391\$00
Tabacos de Portugal...	362\$00	356\$00	370\$00
Tabaqueira...	—	—	215\$00
COLONIAIS			
Açúcar de Angola...	370\$00	370\$00	376\$50
Jusi — 1.ª emissão...	5\$50	5\$30	5\$55
— 2.ª...	—	5\$10	5\$20
Ala do Príncipe...	475\$00	474\$00	477\$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0...	311\$00	312\$00	314\$00
Prediais 6 0/0 — 1921-25	91\$00	91\$00	91\$50
7 0/0...	107\$50	107\$50	108\$00
União Elect. Port. 7 1/2 0/0	117\$50	117\$50	118\$50
Jusi 9 0/0...	117\$50	116\$50	117\$50
6 1/2 0/0...	118\$50	118\$50	119\$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIAO, 61

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres...	110\$00	110\$20
Paris...	1800,1	1800,3
Adrid...	1840,1	1840,3
New-York...	22\$41,1	22\$41,3
Wich...	5\$10,6	5\$11,0
Roma...	1\$18,1	1\$18,3
Ruxelas...	3\$78,1	3\$78,3
Amsterdã...	12\$28,3	12\$28,5
Berlim...	9\$01,8	9\$02,0
Praga...	8\$72,1	8\$72,3
Libra ouro...	1\$37,5	1\$37,7

«MATINÉE» INFANTIL

No próximo dia 17, pelas 15 horas, realiza-se no palácio Palmela uma «matinée» infantil de caridade.

GARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Romance».
Trindade—A's 21 e 23—«Agua-Vai!».
Eden—A's 21 e 30—«Bocage».
Avenida—A's 21 e 30—«As Duas Causas».
Apolo—A's 21 e 23—«A Boca do Inferno».
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«A castraria do Bolhão».

CINEMAS

Capitolio—A's 21.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 às 0.
Paris Cinema—A's 21.
Palácio—A's 21 e 30.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

LEIAM

fixe

UM PROBLEMA SOCIAL E HUMANO

SALVEMOS AS CRIANÇAS

mas evitemos separá-las das mãs

e procuremos, pelo contrario, fortalecer os laços familiares

A propósito da carta de «Uma mãe muito feliz», que ha dias publicamos e na qual se pedia que se evitasse separar as mãs dos filhos, ainda que para dar a estes a assistência e a educação que merecem, recebemos varios alvites e indicações que, em resumo, indicam a importância de tal problema e a necessidade de o resolver, com um criterio simultaneamente social e humano.

Salvar as crianças que a miséria material ou moral dos pais ou as suas enfermidades ponham em perigo é um dever não só do Estado e das instituições oficiais, mas dos organismos particulares e dos individuos que tenham possibilidade de o fazer. Mas que isso não redunde na separação brutal dos filhos e das mãs ou dos pais, porque, então, resolver-se-ia uma necessidade com uma crueldade.

A Casa de Santo Antonio

Temos em Lisboa uma instituição que pode bem servir de modelo áqueles que pretendem resolver tão importante problema. E assim o reconheceu a entidade oficialmente encarregada da «Campanha de Defesa da Família», que por isso resolveu subvencioná-la e já para lá tem mandado algumas crianças com as respectivas mãs.

Trata-se da Casa de Protecção e de Amparo de Santo Antonio, já instalada num edificio mais vasto, na calçada das Necessidades, 2.

Fundada ha 6 anos, por uma comissão de illustres e generosas senhoras, com o fim de recolher as parturientes salidas da Misericórdia e os seus filhinhos, para a todos garantir protecção e amparo, começou por albergar quatro criadas com quatro crianças, e já hoje alimenta, veste, dá habitação e educação a quarenta crianças, estando com elas doze das respectivas mãs. As outras mãs estão trabalhando em Lisboa ou na provincia, mas podem, sempre que queiram, estar em contacto com os filhos, e, se se desempregam, sem ser por motivos condenáveis, ou se adoecem, têm, até voltarem a empregar-se ou se restabelecerem, a sua casa na Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, onde, não só na Pascoa e no Natal, mas em diversas datas, durante o ano, ha festas, para as quais são sempre convidadas as mãs das crianças que ali se encontram.

Infelizmente, porém, a lotação da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio está esgotada, tendo sido as ultimas a entrar ali uma orfã de 12 anos, que saiu do hospital com um filhinho nos braços.

Torna-se, portanto, necessario, auxiliar esta benemerita e modelar instituição, fornecendo-lhe meios de manter e de desenvolver a sua util e simpática actividade de interesse social, e criar muitos outros organismos onde, como neste, se socorra, se proteja e se prepare a criança para o futuro, sem cometer a deshumanidade de a roubar ás mãs.

A «Defesa da Família»

Sobre o mesmo assunto, recebemos, entre

BANQUETES

No nosso jornal de sabado publicamos uma local sobre um grupo de jovens intellectuais que se reunirá mensalmente num banquete. Para evitar más interpretações esclarecemos que o sr. José de Campos e Sousa, nela mencionado, foi alheio á sua redacção.

INVALIDOS DE GUERRA

Na sala «Portugal» da Sociedade de Geografia, realiza-se no próximo dia 17, pelas 21 horas, sob a presidencia do Chefe do Estado, uma sessão solene de homenagem aos socios de honra da União dos Invalidos de Guerra.

todas, uma carta que, pelo seu interesse, não queremos deixar de arquivar:

«Sr. director:—Tenho lido no jornal que v. dirige varios relatos sobre o problema da mendicidade, e vi ontem uma carta na qual se protestava contra a separação de umas tantas mãs dos respectivos filhos, instaladas umas nas Mostras e a miséria não sómentet lance diariamente Salvo melhor opinião, o problema da mendicidade só se resolverá quando se intensificar ou se generalizar o sistema adoptado no serviço em que trabalho.

Nesse serviço procura-se justamente evitar que a miséria não somente lance diariamente um grande numero de homens, mulheres e crianças no turbilhão da mendicidade, como também — e principalmente — se procura evitar a separação dos pais e dos filhos e a destruição dos laços de família, como consequência dessa miséria e dessa mendicidade de gente válida.

Nós estamos encarregados de visitar justamente as famílias que suscitamos — ou sabemos — estarem em luta contra as causas da sua instabilidade — doença ou desemprego dos chefes, invalidez ou hospitalização dos mesmos, viuvez precoce das mãs, etc. Trabalhamos em Lisboa e Porto e em varias outras terras de periferia destas grandes cidades e fazemos parte duma organização nacional chamada de «Defesa da Família», que tem em varios pontos do país auxiliado instituições que lhe são paralelas.

Já temos feito muitas fichas de famílias nessas condições; já temos auxiliado muitas famílias; e a prova de que os nossos auxilios são apreciados está não só no numero avultado de requerimentos pedindo auxilio, como também no grande numero de cartas de agradecimento, dirigidas ao sr. presidente do Conselho e ao sr. ministro do Interior, que fazem parte da direcção desta obra social.

Os auxilios, em generos, roupas, etc., são dados de maneira a poderem os beneficiados sentir durante um certo tempo a alegria de viver que resulta de não se sentirem desamparados.

Tenho a impressão de que quando este serviço se desenvolver até ao necessario não terão VV. — homens dos jornais — que se preocupar tanto com a invasão dos mendigos.

Escuso de acentuar que nesta campanha de Defesa da Família, iniciada ainda não ha um ano, é fundamental a visita domiciliar, não só como elemento de informação, como pela acção educativa que exercemos e pela fiscalização preventiva que resulta de evitarmos com a nossa visita que se mande para as casas de penhores aquilo que fornecemos.

Desculpe V. roubar-lhe espaço, mas estou certa de que V. concordará com a nossa acção, como concordam os beneficiados.

Numa família que ha dias visitei, uma criança perguntava: — «O' mãe, nós se comessemos sempre assim, engordavamos?».

Por me parecer que sim, que engordavam, é que ousou roubar espaço ao seu jornal. — Sou de v., etc., Uma visitadora do serviço de «Defesa da Família».

AERO-PORTUGUESA

Partiu ontem para Tanger, com passageiros para aquela cidade, e correio para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul, o trimotor da Aero-Portuguesa.

O correio para o Brasil chegou já hoje áquele país.

«LEGIAO PORTUGUESA»

Previnem-se os legionarios da freguesia de Santa Isabel, em instrução no quartel do regimento de Sapadores de Caminhos de Ferro que se devem apresentar naquele quartel amanhã, terça-feira, pelas 18 e 30.

O dia religioso

Amanhã, 13. Santo Hermenegildo, martir. Lausperene, está na igreja do Bom Sucesso, ás 10 missa da paz; ás 18, adoração solene.

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 12.

Procedentes de Sintra voou pelas 15 e 35 de hoje sobre esta cidade uma esquadrilha de cinco trimotores de bombardeamento que a uma altura de mais de 1.000 metros seguiam com rumo norte.

—A' hora a que escrevemos chega-nos a noticia de ter dado á costa numa das pequenas praias do sul do concelho, entre Leirosa e Cova, um peixe monstro que dizem, pelas dimensões, tratar-se duma baleia.

Segundo o informe deve ter mais de 20 metros de comprimento. Para melhor podermos informar, vamos amanhã averiguar do fenomeno, para relatarmos circunstanciadamente.

DE LUTO

D. Margarida de Vasconcelos e Sá (Silvares)

Com um enorme acompanhamento realizou-se hoje para o cemiterio dos Prazeres o funeral da sr.ª D. Maria Margarida Cardoso de Mendonça de Vasconcelos e Sá (Silvares), esposa do capitão de artilharia sr. Alexandre de Vasconcelos e Sá (Silvares), e filha do industrial grafico sr. Adolfo Mendonça. A extinta, que era dotada de coração bem formado, deixa profundas saudades em todos que a conheciam.

A' família enlutada, e em especial a seu marido e pai, apresenta o «Diário de Lisboa» sentidas condolências.

A exposição de trabalhos

dos combatentes da Grande Guerra

Mais de quinhentas pessoas visitaram já a exposição de trabalhos dos Artistas Combatentes que continua patente ao publico, todos os dias das 15 ás 18 e das 21 ás 23 horas, na sede da Liga, calçada dos Caetanos n.º 18.

O interesse dos visitantes é manifesto, sendo particularmente admiradas as aquarelas caricaturais do coronel Brusco e os oleos dos pintores mestre Sousa Lopes e coronel José Joaquim Ramos.

O publico tem feito varias encomendas de trabalhos de ceramica, modelos do coronel Vasco Lopes de Mendonça e de filigranas da autoria do combatente Malafafa.

UM BANQUETE DE HOMENAGEM

Conforme annunciámos, realiza-se brevemente, em local e hora que oportunamente diremos um jantar de homenagem ao importante comerciante da nossa praça sr. Cosme Benito Dias, socio-gerente da conceituada firma Benito & Benito (Irmãos).

Além das numerosas pessoas que já nos referimos, inscreveram-se os srs.:

David Benito Garcia, Maximo Gonzalez, Francisco Xavier da Silva, Henrique Soares Cardoso Barbosa, Felix Benito, Natalio Garcia, Luiz Sanchez, Faustino Sobrinho, A. Briz Garcia & Cia., Manuel Augusto Barreiros, José Emidio da Silva, José Arnaut, Jorge Herold, Manuel Torrado, Julio da Fonseca, Joaquim Ferreira Bastos Caulino, Antonio de Almeida, Arnaldo Cunha, João de Matos Alfaiate—Cra-to, José Augusto Mendonça Vasconcelos, Alfredo Lopes, Pedro Miranda, Manuel Duran Dominguez, José Santos Ferreira, José Nunes, Fernando Maezo, João Gonzaga Ribeiro, Mario Barata, José Mendes Carvalho Lda., Manuel Oliveira Gomes, Wenceslau Munoz, Anselmo Santos Alvaro, Guilherme Almeida Santos, Vitorino Diaz, Manuel Tavares, José Sebastião Santos, Santiago Blasquez, Antonio Dourado, Juan Alvarez Benito, James Rawes & Cia., E. Pinto Basto & Cia., Dr. Silverio Lebre, Frutaria Bristol, tec.

BLACK & WHITE

FINEST QUALITY IN
SCOTCH WHISKY

Agente e Depositario
OSCAR PORTELLA
Rua dos Douradores, 29
Lisboa
Telefone 2 4441

Tintas Berger



MATONE

Tinta mate, a oleo para toda a pintura interior

MATROIL

Tinta mate, base oleo que se dilue com agua tornando-se impermeavel

as melhores tintas para a construção civil

Agentes Gerais:

Mariano C. Costa, Limitada

Rua dos Correios, 55-59

Tel. 2 0432

William Powell Jean Harlow Myrna Loy e Spencer Tracy

TÊM A HONRA DE ANUNCIAR
QUE, PELA PRIMEIRA VEZ, SE
ARESENTAM, JUNTOS NUM MES-
MO FILME

QUE SE
INTITULA

DOIS E DOIS... QUATRO

E QUE SE ENCONTRAM AO IN-
CONDICIONAL DISPOR DE V.^{as}
EX.^{as}, A PARTIR DA PROXIMA 3.^a
FEIRA, NO

São LUIZ

PARA LHE PROPORCIONAR A
MAIS ALEGRE E DIVERTIDA DAS
NOITES!



Visitaram hoje Setúbal e a Arrabida

os membros da embaixada
da colonia portuguesa do Brasil

Hoje, pelas 9 horas, embarcaram num vapor da Parceria, para a outra Banda, os membros da embaixada da colonia portuguesa do Brasil que o Instituto de Conservas de Peixe convidara para um passeio automobilístico.

Os nossos compatriotas foram acompanhados pela comissão oficial de recepção, por diversas senhoras das famílias duns e doutros e por diversos comerciantes e industriais que se têm associado, desde a primeira hora, às homenagens à embaixada.

Depois de terem visitado a Arrabida, cuja beleza os maravilhhou, os nossos hospedes dirigiram-se a Setúbal, onde almoçaram, percorrendo depois diversas fabricas de conserva, onde assistiram, muito interessados, às diversas fases dos respectivos trabalhos.

Incendio numa mercearia em Montemor-o-Novo

MONTE-MOR-O-NOVO, 12. (Pelo telefone).—Esta madrugada, na rua de Aviz, desta vila, declarou-se um violento incendio no estabelecimento de mercearia do sr. Henrique Pinto de Sá, ficando em riscos de arder todo o predio onde aquele se encontra instalado. O sr. Henrique Pinto de Sá, que reside no primeiro andar do referido predio, com sua esposa, teve que fugir por uma janela, conseguindo tambem salvar os seus quatro filhos menores, o mais velho dos quais tem 6 anos, bem como sua esposa e uma servçal.

O fogo, cuja origem se deve a um curto circuito, foi, por fim, localizado, devido à intervenção dos bombeiros voluntarios.

Prof. Lionnel Robbins

O illustre professor da Universidade de Londres, sr. Lionnel Robbins, realiza hoje, pelas 21 e 30, no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, a sua segunda conferencia sobre «The financial history of Great Britain since 1925».

Pelo interesse que despertou a primeira conferencia á qual assistiram muitas pessoas de elevada categoria científica e social, e em virtude da categoria científica do conferente, é de prever que a esta segunda conferencia assista tambem grande numero de pessoas em destaque no nosso meio.

VIDA DESPORTIVA

Campeonato da 1.^a Liga

Faltam ainda três jornadas para que termine o campeonato da 1.^a Liga. Os pontos da classificação geral são os seguintes: Benfica, 20 pontos; Belenenses, 17; Sporting, 14; F. C. do Porto, 12; Academica, 10; Vitoria, 6; Carcavelinhos, 5; Leixões, 4 pontos.

A rotunda victoria obtida, ontem, nas Amoreiras, pelo «leader», consolidou a sua privilegiada posição. Triunfo merecidissimo. O Benfica podia ter feito, logo no inicio da primeira parte, o resultado. Jogou para isso, e teve oportunidades para o realizar. Todavia, neste tempo, houve luta. O Sporting deu a replica, em condições da competição ser equilibrada.

Alguns jogadores «leões» não deram o rendimento costumado. Soeiro esteve inferiorissimo e ainda outros. O medio Paciencia cumpriu, nesta parte, quasi inteiramente. Por se ter magoado e ainda por decisão de Rui, o rapaz passou depois para medio-asa. É claro que Rui não fez mais do que faria Paciencia... Quem jogou como «gente grande» foi Galvão. Está de facto um grande jogador em grande forma. Bem; mas o certo é que o Sporting, pela maneira, como actuou, não merecia a victoria. O clube do Campo Grande está agora a tempo de organizar o seu «team» para o campeonato de Portugal.

O Belenenses confirmou as suas possibilidades; com dez homens, lutou em condições de dominio, e venceu com relativa facilidade. Dentro do seu ambiente, os «teams» do F. C. do Porto e do Vitoria desembarçaram-se dos seus adversarios, respectivamente a Academica e o Leixões.

Os arbitros de Lisboa estão de quarentena imposta pela Federação. Marcados alguns para os jogos de amanhã, os seus nomes foram retirados á ultima hora. Mas a vingança dos arbitros lisboetas reside na actuação dos seus camaradas da provincia!

Faltam ainda três jornadas: Academica-Benfica, Porto-Belenenses, Carcavelinhos-Leixões e Sporting-Vitoria; Sporting-Carcavelinhos, Belenenses-Benfica, Porto-Leixões e Vitoria-Academica; Academica-Carcavelinhos, Leixões-Sporting, Benfica-Porto e Belenenses-Vitoria.

O Benfica está numa posição invejavel, apesar de lhe faltarem três encontros com adversarios assás dificeis—o proprio Benfica, e o Porto, no proximo domingo, no Ameal. O Sporting

deverá chegar aos 20 pontos—tem agora seis pontos que se podem dizer certos—mas esse numero já o attingiu o Benfica. Como comentario final, podemos afirmar:—o Benfica deve ter ganho ontem o campeonato da 1.^a Liga de 1937!

O 2.^o «Rallye» Automovel ao Porto

Fecha amanhã a inscrição para o 2.^o «Rallye» automovel ao Porto que o Automovel Club de Portugal organiza com esmero, nos proximos dias 17 e 18. O regulamento desta interessante competição—que coincide com o encerramento do salão de automoveis—encontra-se ha muito distribuido.

O A. C. P. caprichou, nesta com noutras provas, em pôr em disputa importantes premios pecuniarios, além de valiosos trofeus. Os premios pecuniarios são os seguintes: 1.^o, 2.^o e 3.^o da Classe A, respectivamente, 1.000\$00; 750\$00 e 500\$00; e 1.^o, 2.^o e 3.^o da Classe B, respectivamente 2.000\$00, 1.000\$00 e 750\$00. Haverá os seguintes trofeus: «Taça Comissão Sportiva do A. C. P.», para o 1.^o classificado da classe A; «Taça Comissão de Turismo do A. C. P.», para a «equipe» feminina melhor classificada; e uma taça para os 2.^{os} e 3.^{os} classificados de cada classe.

Haverá partidas de Lisboa, do Porto e de Viseu. Os concorrentes já poderão requisitar as suas chapas na sede do A. C. P.

Está estabelecido que a velocidade media seja de quarenta kilometros á hora e são admitidos os automoveis de turismo e «sport», divididos em classe A até 1500 cc. de cilindrada, e classe B, de 1500 cc. para cima.

A feira holandesa de Utrecht

Do sr. W. F. Zeegers, consul geral dos Países Baixos em Portugal, recebemos um interessante relatorio sobre a XXXVI Feira Holandesa realizada em Utrecht (Holanda), de 9 a 19 de março. Segundo ele, foi esta a primeira feira que, depois dos anos de crise, forneceu provas evidentes do levantamento economico constatado de ha algum tempo para cá, não só na Holanda mas noutros países. Dum modo geral, notou-se uma tendencia para a alta dos preços e uma grande procura de artigos de boa qualidade.

A proxima feira—que será ao mesmo tempo agiaria—realizar-se-á tambem em Utrecht, de 7 a 16 de setembro.

Jo gos Florais de «Gaya-Ciencia»

«Sr. Director do «Diário de Lisboa»:—O sr. director da Emissora Nacional, num discurso pronunciado na Sociedade de Geografia, disse que essa estação tinha renovado, no seculo XX, a iniciativa dos jogos florais.

O sr. dr. Antonio Cabreira elucidou, com toda a justiça, que já neste seculo, por iniciativa do Real Instituto de Lisboa, de sua fundação, se tinham realizado jogos florais, com brilhantes resultados.

Sinto-me com o dever de esclarecer tambem que em 1918 se realizaram no Porto, os «Jogos Florais de Gaya-Ciencia» para poetas e musicos. O juri literario era constituído pelos srs. Luiz de Magalhães, dr. Antero de Figueiredo, dr. Eugenio de Castro, João Saraiva, e dr. Manuel da Silva Gago; e o juri musical, pelos srs. marçães de Borja, dr. Ayres Borges, Moreira de Sá, Benjamin Gouveia, Eduardo da Fonseca, Ernesto Maia, Oscar da Silva, Pedro Blanch e Lambertini.

Foram premiados cinco poetas e três musicos, entre dezenas de concorrentes, tendo o autor destas linhas alcançado o primeiro premio, uma «Rosa de Ouro» pelos seus «lieders» «Canto do Linho», o «Roussinol», e «Suspiro de Alma».

No teatro de São João realizou-se uma recita para a distribuição dos premios, com uma curiosa evocação historica, na qual figuravam a cerimonia, o reposteiro-mór, passavantes, albardeiros, e pagens de amor. — De V. etc. — Tomás de Lima».

Grupo «Pró-Fide»

O secretario-inspector da «Mocidade Portuguesa», sr. Pinto Coelho, informa-nos que é absolutamente honesta a subscrição aberta pelo grupo «Pro-Fide», que foi suspensa a fim de permitir uma acção uniforme na obra de assistência aos filiados pobres daquele organismo. Aquela entidade foram entregues 12 camisas, no valor de 185\$00, e 31\$05 em dinheiro.

I semana de estudos noelistas

A sr.^a D. Maria Joana Mendes Leal realiza na proxima quarta-feira, ás 21 horas, na Emissora Nacional, uma palestra acerca da I Semana Nacional de Estudos da União Noelista Portuguesa.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

A CAMINHO DO BRASIL

Alexandre de Azevedo vai partir...

e conta-nos a sua vida de actor e de empresário
desde o Rio de Janeiro até Petrogrado

Não é sem saudade que o vemos partir. Fica um lugar vago na cena portuguesa, um lugar que ele conquistou ao longo de duas ou três décadas de anos, de trabalho admirável, de bom desenho teatral, com criações, por vezes, fulgurantes naquella academia dramática dos grandes mestres. Alexandre de Azevedo pertence á notável escola dos Rosas e Brasão, no tempo do bom teatro português, quando o visconde S. Luiz Braga, com o seu charuto aristocrático, sabia ser artista, sem deixar de ser empresário. E', talvez, o ultimo sobrevivente dessa geração gloriosa, de grandes senhores da cena, que não temiam confrontos, e de actrizes que encarnavam nas mais belas atitudes da vida e do espirito, as grandes heroínas do amor e da paixão, queimando as tábuas do palco. Alexandre de Azevedo destacou-se logo. Foi o Alexandre «tout-court», da comedia romantica, elegante, distinto, mesmo sumptuoso, crescendo na sombra de Augusto Rosa. Um belo dia, contracenou com ele—lado a lado. Aguentava-lhe a réplica, num fino duelo de maneiras, ou então, nessas grandes cenas, que fecham sempre os terceiros actos, e onde ha uma mulher, cuja carne vibra e a alma sofre—pela força do seu talento, manejado com largueza, sabia dizer aquelas frases irrevogáveis, que destroem um destino e são duras, pesadas como cadeias. Um fremito na medula da plateia, e as palmas irrompem, mais quentes que as luzes das gambiarras, abrasando a sala. Bataille, Bernstein, Echegarai, por vezes, um ligeiro sorriso francês—são as estatuas da galeria deste artista, cada uma com o seu tipo, a sua attitudé, a sua eloquência, o seu segredo, a sua mascara gravadas por uma paixão nobre, todas em alabastro polido, sem veios nem fracturas, e cinzeladas numa impeccável perfeição.

E' natural que Alexandre de Azevedo recorde tudo isto, agora que no corredor da sua casa, se fecham apressadamente as malas para a sua viagem ao Brasil. Mais uma. E' a sua segunda patria. Deve-lhe metade dos seus triunfos. Foi ali que casou, num delicioso romance de amor, com uma distinta senhora, da sociedade carioca. E, no entanto, Alexandre de Azevedo, vai triste. Ama muito o teatro—o teatro—dessa época, que tão intensamente viveu, e que, hoje, infelizmente, não passa duma evocação, para raros apenas. Leva alguns sonhos por realizar, e dir-se-lia mesmo, não compreender certas atitudes, e esquecimentos. Mas na sua alma, delicada e fina, não ha uma critica, sequer uma ironia. A caravana passa... e Alexandre ha de voltar um dia. O tempo não tem pressa, senão para os novos. Já tem um nome feito, uma obra, e o teatro não envelhece quem o sabe servir, amar como ele.

Um cigarro, de fumo lento, como que medita; a tristeza duma casa, que se esvazia e, em baixo, a rua indifferente, numa hora de sol e de ruído. Mas aqui ha um frio de melancolia, enquanto não subirem, bem alto e rutilas, as chamas da recordação. Ha que atear-las, devagarinho, enquanto o Artista fala, serenidade dum lago, onde caem algumas folhas mortas, de illusões perdidas:

—Vou de viagem! Esta primavera cheia de luz, dir-se-lia que me acordou!... Mais uma vez o Brasil, que tenho no sangue, se ilumina para mim, como uma esperança. Tenho lá amigos, que será grato reencontrar num amavel e espiritual convívio.

—E fica?

Alexandre de Azevedo brinca com o fumo do cigarro. Assim se brinca com a vida—uma nuvem! Chega até nós o

ruído do martelar dum caixote, e uma mala passa ao fundo do corredor, levada aos ombros de dois homens. E' o embarque!

—Vou tratar de negocios de familia, que chegou a ocasião de resolver, por inadiáveis. E esperar também, com mais facilidade, que se resolva o problema do teatro Nacional.—Após um tempo:—Por outras palavras, que se faça uma reforma, onde espero que os meus prestimos, como artista, possam ser utilizados...

—Uma attitudé de desalento?

—De modo algum! Não é ao homem que o futuro pertence, mas a Deus! Aguardarei noticias de Portugal! Quando me chamarem, responderei logo, não sei se como patriota, se como bom nacionalista, que me prezo de ser—«presente»!

Cai um silencio fundo, que nós agítamos, pedindo a Alexandre de Azevedo, uma narrativa dos seus primeiros anos de actor.

—Estreiei-me no teatro da Rua dos Condes na peça «Mar e Guerra». Foi levada á cena por Salvador Marques, o saudoso autor dos «Campinos». Parece que fiz sucesso... Representei ainda ali a «Nitouche», «O Capitão Carlota» e varios dramas. Ao fim dum ano organizei, com Pedro Cabral, Lucinda do Carmo e Luiz Pinto uma sociedade artistica para o teatro D. Amelia, onde representámos «A Cigarra», «A Cossaca» e «Mlle. Diabrete». Mais tarde passámos para o teatro da Trindade, onde, entre outras peças, representámos a revista de Schwalbach, «Retalhos de Lisboa».

—E depois?

—Com essa companhia voltei para o teatro da Rua dos Condes, aumentada com o actor Vale, Francisco Costa, Silva Pereira, João Gil, Angela Pinto, Mercedes Blasco, Carmen Cardoso. Peças engraçadas como o «Reino da Bolha», «O oito», etc.

—Quando começou a sua vida de empresário?

—Mais tarde, em Madrid, no teatro do Jardim do Retiro. Era uma companhia de opera, sob a direcção artistica do maestro D. José Talasa. Uma época inteira com bons lucros.

—Demorou-se muito tempo em Madrid?

—Sim, bastante, e vi mundo, porque atravessei os Pirineus. Mas eu lhe conto, porque vale a pena, quando mais não seja, em ligeiros traços de biografia.

—Então, diga.

—Fui também empresário do Circo Colon, que já não existe. Depois dirigi a companhia dramática Sanches de Leon e Carlota Lamadrid. Estudei nessa altura, mimica com dois dos seus mais celebres cultores: «Les freres Davens». Criei até um genero de mimica dramática: pequenos actos com musica descriptiva, que agradaram. A primeira peça que fiz dessa maneira foi expressamente escrita para mim pelo celebre escritor espanhol D. José Echegarai. Intitulava-se «Sugestão e morte por asfixia». Com algum repertorio de mimica dramática fiz uma grande «tournée» por Espanha, França, chegando até á Russia. Bons tempos!... Voltei a Portugal quando recebi noticias de ter gravemente doente uma pessoa de familia.

—E em Lisboa prosseguiu a sua gloriosa carreira, não é verdade?

—Logo que cheguei fui contratado para o teatro Carlos Alberto, do Porto, onde fiz duas épocas, visitando, em seguida, pela primeira vez, o Brasil com a mesma companhia. O repertorio era vasto, como a Arca de Noé, levavamos tudo... menos opera.



ALEXANDRE DE AZEVEDO

—E no Brasil?

—Passei para a companhia do português Eduardo Vitorino, onde estreiei com a tragedia de Echegarai «Realidade e delirio». Tendo um grande exito nessa peça, o empresario Celestino da Silva contratou-me para o teatro de D. Amelia de que era socio e aí principiei a aprender a valer a minha arte com os grandes mestres de saudosa memoria: Augusto e João Rosa. E' dessa época do teatro D. Amelia que guardo as minhas melhores recordações. O que foi esse periodo brilhante do teatro ainda muita gente se recorda!

«Fiz depois a estilização da Canção Portuguesa. A primeira apresentação foi precedida de uma admirável conferencia de Antonio Arroio. Mais tarde segui para o Porto com Adeline e Aura Abranches, onde fizemos uma grande temporada com «grand-guignol».

—Mas não trabalhou também no teatro da Natureza?

—Ah! E' verdade! Já me esquecia. As representações realizaram-se no Jardim da Estrela. A estreia fez-se com a tragedia grega «Orestes», seguindo-se «Cavalleria Rusticana», «Palhaços», «Bodas de Lia», «Cantico dos Canticos» e «Merlim e Viviana».

Chegamos aos dias de hoje. Mais viagens ao Brasil, outros regressos, se Alexandre de Azevedo, dividido entre dois países, em ambos conquista triunfos. E' a seu lado que Aura Abranches cria a «Menina de Chocolate»—uma temporada de meses no Rio de Janeiro—e essa deliciosa «Garota», que semanas consecutivas encheu o teatro Politeama.

Mas não vale a pena recordar mais. Alexandre de Azevedo fá-lo, sem orgulho, mas com certa melancolia. As suas ultimas palavras são para o «Deus lhe pague», essa peça admirável de Joracy Camargo, onde trabalhou ao lado do notavel artista brasileiro Procopio Ferreira, grande mestre da cena.

Outra mala que sai, no corredor estreito. Despedimo-nos de Alexandre de Azevedo, não pela ultima vez, embora parta... Ele voltará! Um lugar aberto na cena portuguesa, que ninguém poderá ocupar na sua ausencia, espera-o!

Os desportos de inverno

na serra da Estrela

COVILHÁ, 12.—Tiveram grande concurrencia as provas de «ski» realizadas ontem nas Pênnas da Saude, pelas 16 horas, após a chegada dos excursionistas que, em numero de trezentos, vieram de Lisboa á serra da Estrela assistir aos desportos da neve. Inscreveram-se 14 concorrentes incluindo 4 senhoras.

Na corrida de homens, classificaram-se em primeiro lugar, Antonio Espiga, em segundo, Antonio Arroiz, em terceiro, dr. Arsenio Cordeiro e em quarto o dr. José Gonçalves. Na corrida de senhoras, a primeira foi D. Maria do Carmo d'Orey, a segunda, D. Conceição van Zeller, a terceira D. Anita Bourbon e a quarta madame Slavicsck.

Na classificação geral, mademoiselle d'Orey manteve o primeiro lugar pois fez a prova em menos 12 segundos do que Espiga conquistando assim a salva Slavicsck oferecida pelo «Ski» Club em homenagem ao seu treinador. O «récor» da descida do Espinhaço não foi disputado, mantendo-se na posse do sr. engenheiro Prestrelo Garcia, de Lisboa.

A ELEIÇÃO

Van Zeeland publico
em que agradece a co

BRUXELAS, 12.—Van Zeeland obteve uma nitidissima victoria. Parece que reuniu os votos dos pequenos partidos, que se atribuíam a Degrelle. Foi edificante a disciplina observada pelos elementos da coligação governamental. Os catholicos, muitos dos quais pensavam em abster-se, votaram em Van Zeeland devido á condenação proferida pelo bispo de Malines. Entre os nacionalistas flamengos houve defeições, porque Degrelle é walão. Degrelle pediu ás autoridades ecclesiasticas que lhe indiquem as modificações a introduzir na sua doutrina e metodos. Parece que a acrecida autoridade de Van Zeeland permitiu-lhe a melhor cumprir a missão economica de que se encarregou.

A população acolheu com calma os resultados da eleição.—(Havas).

O prestigio de Van Zeeland

VARSOVIA, 12.—Falando da victoria eleitoral de Van Zeeland, o «Express Poranny» declara que se trata, em primeiro lugar, dum grande successo pessoal do presidente do Conselho belga, que se apresentou como uma personalidade que se coloca acima dos partidos e cuja palavra de ordem é a união do povo.—(D. N. B.).

A proclamação de Van Zeeland

BRUXELAS, 12.—Van Zeeland lançou de madrugada uma proclamação aos eleitores de Bruxelas, na qual diz: «Acabais de me dar um brilhante testemunho de confiança. Sinceramente vos agradeço. Por meus actos me esforcei para não ficar aquém dessa confiança. Felicito-vos, sobretudo, pela resposta categorica que destes, pois agora ninguém mais, aqui ou além fronteiras, poderá um só instante duvidar da vontade de que a Belgica está animada de se conservar fiel a ela propria, e digna do seu passado. Esperam-nos missões demasiado pesadas para que percamos um unico dia, para que desperdicemos uma só energia».

«Amanhã como hoje com consciencia e firmeza robustecida, o governo continuará a obra de interesse nacional que empreendeu. No sossago, que finalmente voltou, na união dos espiritos e dos corações, o governo levará a cabo essa obra para que todos os belgas, sejam eles quais forem, tenham novas razões de amar a Patria que lhes é comum. Ao trabalho! Todos juntos pelo Rei, pela Lei, pela Liberdade!».—(Havas).

O governo está satisfeito

BRUXELAS, 12.—A proposito da eleição de Van Zeeland o «Peuple» publica declarações de Spaak. «O dia de ontem—disse o ministro dos Estrangeiros—foi uma boa jornada para o país. Foi o triunfo da prudencia, do bom senso e das tradições nacionais. Constituiu a afirmação de que todo o povo é partidario da liberdade».

O ministro da Instrução declarou:

São Luiz: Ultimas

A FUGA DE TARZAN e o

Amanhã: DOIS E DOIS QU

Barbosa & Costa L. da

Apresentam mobílias de
Sala de estilos diversos, a pre-
ços sem competencia.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 2 3562

Exposição de Mobílias

A Casa de Mobílias da Granja convida
as pessoas interessadas na compra de mo-
bilias a visitarem as suas exposições, na
calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado),
onde expõe os mais recentes modelos de
luzo, que vende directamente ao publi-
co, dentro da maxima economia.

A BELGICA

uma proclamação fiança dos eleitores

«Os resultados eleitorais demonstram claramente que o povo belga repudia deliberadamente a política de aventuras e experiências que não correspon-



Bruxelas cobriram-se de cartazes
ganda dos dois adversários

de ao seu caracter. A jornada de ontem confirma igualmente as instituições nacionais e constitui um feliz presagio para a obra construtiva que o primeiro ministro quer realizar no dominio nacional e internacional».—(Havas).

Satisfação em Paris...

PARIS, 12.—Toda a Imprensa comenta com satisfação a vitória de Van Zeeland. O «Petit Parisien» diz que «isto significa para a Belgica o progressivo regresso á calma e á saúde política. Na França, Gran Bretanha e America, onde reina a soberania popular, o nome de Van Zeeland deve ser festejado como o simbolo do verdadeiro sentido das responsabilidades e da inteira dedicação á nação. O fracasso de Degrelle será muito duramente sentido nos países totalitários. O Reich hitleriano já se julgava, pelo menos, no dominio das idéas, suzerano da Belgica. Terá que desiludir-se. O principio da liberdade triunfou». Pertinax no «ECHO de Paris» escreve: «A forte aprovação dos seus compatriotas faz esperar que Van Zeeland terá a autoridade necessaria para definir a nova política internacional e da paz». Os jornais da esquerda frisam todos «o fracasso do fascismo internacional».—(Havas).

... e em Londres

LONDRES, 12.—Os jornais ingleses interpretam, quasi por unanimidade, o resultado das eleições em Bruxelas, como «uma vitória da democracia».

O «Daily Telegraph» diz que «o fascismo foi batido duma maneira decisiva». Quando Eden fôr no fim deste mês a Bruxelas, encontrará o presidente do Conselho, que demonstrou uma habilidade extraordinária, mais

solidamente instalado no poder do que nunca.—(D. N. B.).

Surpresa em Berlim

BERLIM, 12.—Os jornais mostram-se surpreendidos com o desaire que os Rexistas sofreram em Bruxelas. O «Frankfurter Zeitung» escreve: «O rexismo queria conseguir uma vitória decisiva que lhe desse aso de constreger o governo a fazer eleições gerais em todo o país. O projecto gorou-se. E' um grande exito para Van Zeeland, tanto mais que não se pode dizer que Degrelle tivesse ficado aniquilado. Com efeito a certeza duma opposição forte só pode facilitar a união dos elementos, variadissimos, que compõem o seu governo e é desejavel para o bom funcionamento da organização parlamentar».

O «Montag» insiste na importancia que teve a intervenção do arcebispo de Malines, afirmando que este fez pressão na consciencia dos catolicos. «E' um processo—declara—que bastante conhecemos pela experiencia que disso tivemos quando o Centro reinava na Alemanha».

Outros jornais insistem tambem no mesmo ponto. O «B-Z-Ammitag» diz: «O clero belga contra Degrelle», e o «12 Uhr» sublinha que a «vitória de Van Zeeland» se deve «unicamente á intervenção do catolicismo na politica».—(Havas).

O que significa a derrota de Degrelle

VIENA, 12.—Comentando a eleição de Van Zeeland, o «Morgen» escreve: «O desastre de Degrelle mostra que é possível fazer recuar um movimento politico daquela natureza quando o combate seja energeticamente conduzido. A Belgica compreendeu que podia ser mortal, para um pequeno Estado, uma aventura que mesmo as grandes potencias difficilmente poderiam suportar».—(Havas).

Demitiu-se o ministro da Justiça

BRUXELAS, 12.—Bovesse, ministro da Justiça, apresentou o seu pedido de demissão. Em seguida procurou o ministro do Interior a quem pôs oficialmente, a sua candidatura para governador da provincia de Namur. O ex-ministro Bovesse, além do mandato de deputado, resignou o de conselheiro comunal da cidade de Namur.—(Havas).

DUAS ESPADAS JAPONESAS

que mudam de cor e tamanho.

Ha oito dias uma senhora de familia do sr. Cruz Sobral mandou avaliar a um prestamista seu conhecido, duas valiosas espadas que fôram oferecidas pelo governo japonês ao almirante Caminha. Quando três dias depois as foi buscar qual não foi o seu espanto ao verificar que as espadas não eram as mesmas, pois as que lhe eram entregues não tinham qualquer valor artistico, estando todas esburacadas e ferrugentas.

O prestamista declarou que havia mandado avaliar as espadas a uma casa de antiguidades, não compreendendo nada do que se passava. Como a possuidora das verdadeiras espadas desse todos os sinais característicos para provar que aquelas não eram as mesmas, fôram apresentadas outras, que ainda não eram as que lhe pertenciam. Como a senhora notasse ao prestamista a persistencia no equívoco, foi-lhe respondido que as espadas deviam ter bruxaria, pois mudavam de cor, formato e tamanho, de dia para dia, sendo até muito possível que tivessem estado no tumulto dalgum maleficio samurai. Por fim, o caso foi entregue á P. I. C., tendo o sr. dr. Figueirinhas encarregado o agente Simões de tratar do assunto. Como as investigações estejam decorrendo, lentamente, o sr. dr. Cruz Sobral nomeou seu advogado o sr. dr. Virgilio Baião, que hoje se avistou com o sr. director da Policia, a quem pediu que acesse as diligencias.

A coroação de Jorge VI

CIDADE DO VATICANO, 12.—O representante do Papa á coroação do rei de Inglaterra será portador duma carta de felicitações do Santo Padre.—(Havas).

Antigo Solar da Alegria

P. Alegria, 56 — Tel. 24290

Lucilia do Carmo

Manuel Galisto

José Pereira

Amanhã: Noite da Moda com Berta Cardoso.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

UM CIENTISTA BRASILEIRO

O professor dr. Leonidio Ribeiro

que velu a Portugal fazer conferencias

fala-nos dos seus estudos de Medicina Legal



DR. LEONIDIO RIBEIRO

O dr. Leonidio Ribeiro é uma das mais notaveis figuras da ciencia brasileira. Professor de medicina legal nas faculdades de Direito e de Medicina do Rio de Janeiro, fundou nesta cidade dois admiraveis institutos: um, que se denomina «Identificação da Policia», e outro que se chama, «Laboratorio de Biologia Infantil do Juizo de Menores». E' um homem enxuto de carnes, com os cabelos queimados por longos estudos e pesquisas, e olhos vivos, que parecem radiografar almas. De rosto distinto, duma elegancia natural, muito claro no seu pensamento. O sr. dr. Leonidio Ribeiro, que já esteve em Portugal, após o armistício, vindo da França, onde trabalhou num hospital militar, chegou ha dias a Lisboa, onde realizará varias conferencias, na Faculdade de Medicina.

As suas primeiras frases são para cumprimentar Lisboa, não só pelo seu desenvolvimento, como pela sua beleza urbanistica. Refere-se ainda com entusiasmo á obra do sr. dr. Azevedo Neves, no Instituto de Medicina Legal.

—Como instalações e organização científica é o melhor que tenho visto. E digo isto, porque já visitei na Europa, os de Paris, Berlim, Bruxelas, Roma, e mesmo os de Lille e Milão, que são os mais modernos, inaugurados ha dois anos. Pois bem, o vosso é o mais completo, o mais eficiente e científico no ensino dessa difficil cadeira. Trata-se dalguma coisa de muito notavel, que honra o dr. Azevedo Neves.

Depois destas palavras, entramos no terreno da entrevista. O dr. Leonidio Ribeiro, tem entre mãos trabalhos que vão causar sensação no mundo da ciencia. Embora se escuse, com modestia, conseguimos algumas revelações curiosas. El-las:

—Em 1935, na Academia Medica de Paris, fiz uma dissertação sobre as varias doenças que podem destruir as impressões digitais, mesmo quando o individuo tem as mãos aparentemente normais, isto é, sem lesões nos dedos. Os meus trabalhos foram contestados, nomeadamente, pelo professor Leocard, de Léon. De regresso ao Brasil, enviei-lhe alguns documentos que provavam a exactidão dos resultados a que chegara. Leocard respondeu, com grande sinceridade, dando-me razão. O mais interessante é que não são, apenas, a lepra e as radio-dermites que destroem as impressões digitais; ha outras doenças. Este capitulo tem-

me interessado muito, e posso hoje afirmar que assim como as impressões digitais podem ser destruidas, tambem é possível restabelecê-las, mediante tratamento.

—Compreendemos a importancia dos seus estudos...

—O ponto de vista social é importante, sabendo-se que, em muitos países, no meu, por exemplo, ninguém se pode empregar sem possuir um bilhete de identidade, onde estejam as impressões digitais do individuo.

—E chegou a mais alguma conclusão?

O nosso entrevistado cala-se uns segundos, mas a sua delicadeza obriga-o a falar:

—Examinando centenas de impressões digitais de leprosos, notei que todas elas se apresentavam com características especiais. E daí, talvez esta verdade: que é possível diagnosticar a lepra pelas impressões digitais!

Admiravel. Mas a entrevista tinha ainda outras perspectivas ignoradas. Era preciso folhear este homem de ciencia noutro capitulo: o da criminalidade infantil.

Entreabrindo o assunto:

—Como sabe, em todo o mundo, a onda da criminalidade cresce, apesar do aparelho policial. Quais as razões? Como obstar-lhe? A medicina entreviu uma possibilidade: a prevenção do crime. Vai mesmo realizar-se, brevemente, em Roma, o congresso da Profilaxia do Crime, a que assistirei como delegado do meu país. Como evitar o acrescimo da criminalidade? Será cuidando do criminoso adulto? Não! O individuo que comete mais dum crime, o reincidente, difficilmente se pode reeducar, readaptar. Ha que voltar atrás e estudar cientificamente a criança delinquente. A criança que tem uma reacção anti-social, a que se mostra rebelde, em suma, a anormal, é, em certos casos, um futuro criminoso. Na Belgica, na Italia, na America do Norte, no Brasil, nos institutos de anormais e delinquentes, trabalha-se, afincadamente, para vêr se é possível surpreender, na sua população de adolescentes, as tendencias para o crime. Pretende-se descobrir quais os seus sinais... Isto, porém, é uma face do problema, a biológica. A outra, de caracter social, não compete a nós, resolvê-la.

—Ficam ainda, talvez, com 50 por cento do problema.

—Absolutamente. O Laboratorio de Biologia Infantil que tenho no Rio de Janeiro trabalha exclusivamente no sentido de descobrir as causas biológicas, isto é, as doenças, fisicas ou psicicas, da criança que a levam ao crime. Trago a primeira estatística. E' concludente. Duzentas crianças, acusadas de reacções anti-sociais, que não estavam, aparentemente doentes, foram sujeitas a 10 exames, em que cada medico observou um determinado departamento do organismo:

—Qual o resultado?

—Nessas 200 crianças registaram-se 726 doenças, isto é, uma média de 3 doenças para cada uma. E' preciso mais alguma coisa para justificar que o crime é, por vezes, um caso de doença? Tenha, porém, em consideração que eu, de modo algum, afasto as causas sociais, que determinam, pelo menos, 50 0/0 da criminalidade. A ciencia fica com os outros 50 0/0. No entanto, posso dizer-lhe que a criança que comete um crime, a primeira pessoa que deve encontrar não é o professor, nem o juiz, mas o medico. Entendo que o seu papel é fundamental na prevenção do crime. Para se reeducar o menor delinquente, evitando assim futuros criminosos, é preciso tratar-lhe da saúde. Numa palavra: curá-lo!

AZULEJOS

e faianças artisticas genero antigo, não compre sem visitar o deposito de

Fabrica San'Ana

Rua do Alecrim, 91-97 — LISBOA

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 5
Natalia dos Anjos

Augusto Pereira

Terça-feira—Arminda Vidal.

Dia 19—Homenagem a Maria Victoria.

Reserve a sua mesa.

ções dum programa célebre

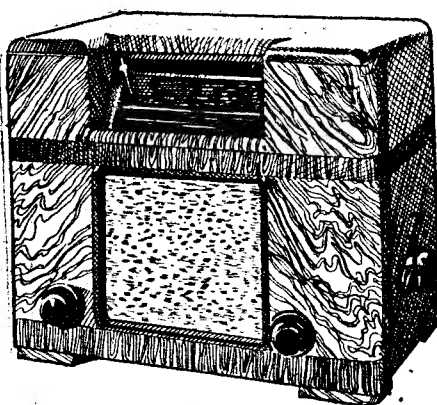
MBATE AL PEREIRA - KOLLOFF

TRO, a melhor comédia do ano!



**Uma maravilha
da técnica moderna
e pureza do som**

Rep. Schütte & C.º, L.da
Pr. Luiz de Camões, 36, 2.º, E. - Lisboa
Tel. 2,1945



SUPRA-SELECTOR 37

OLEO DE MENDOBI

Refinado — menos de um grau de acidez.
Côr natural — **amarelo-ouro**.
Designação comercial — «AAA» (ouro)

Os óleos fortemente corados têm às vezes anilinas ou outras substâncias nocivas à saúde.

E' bom que se saiba:

— E' proibida por Lei a venda de óleos artificialmente corados: (multa: 10 vezes o valor do óleo se a matéria corante é inofensiva, 20 vezes o valor do óleo se for nociva à saúde).

As casas sérias vendem o óleo de mendobi COMO OLEO DE MENDOBI

O unico meio de fazer face á falta de azeite é

"O EMPREGO DO OLEO EM TODAS AS FRITURAS"

Garantimos em absoluto:

- 1.º — A genuinidade do óleo de mendobi C. U. F.;
- 2.º — que é um produto, sob o ponto de vista higiénico, de toda a confiança;
- 3.º — para o prato, porém, nada chega ao bom azeite, mas como ha pouco, deve-se reservá-lo para o prato, empregando na cozinha só **OLEO DE MENDOBI**.

Preço ESC.: — 5\$10 — O LITRO

em todos os Depósitos da C. U. F. em Lisboa e Porto.

Enviam-se bilhas de 50 litros e 20 litros, franco de porte, para toda a provincia a Esc. — 5\$20 — o litro.

PARA AS MERCEARIAS PREÇOS ESPECIAIS

ASFALTO

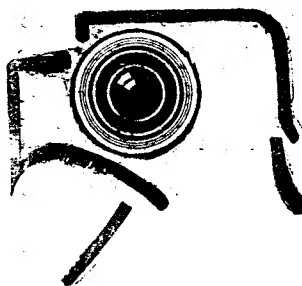
FLINTKOTE

Impermeabilização e isolamento de terraços e cimento armado.
Revestimento e protecção de superficies e construções metálicas,
canalizações, algarozes, etc. Impermeabilização de represas,
canais, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LTD
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

HAVAS



Objectiva Zeiss

Para uma máquina moderna com a possibilidade de focagem exacta, por meio do telemetro acoplado ou visor «Reflex», é preciso uma objectiva que corresponda em absoluto ao grande rendimento de uma tal máquina.

Por conseguinte uma objectiva Zeiss.

A sua grande luminosidade e nitidez, ainda não ultrapassadas, até aos bordos e a toda a abertura, permitem-nos aproveitar hoje amplamente todas as possibilidades fotográficas das máquinas modernas e obter em todas as ocasiões as brilhantes fotografias que todos admiram.

Não poupe na escolha da sua objectiva!

O olho d'aguia da sua máquina.

Triotar	Tessar	Sonnar
1:4,5 — 1:3,5	1:4,5 — 1:2,8	1:4 — 1:1,5

A maioria das máquinas de boa marca têm objectivas Zeiss.

As casas da especialidade vos ajudarão na escolha.



Carl Zeiss — Jena

Representante: **Gustavo Triebes, Lda**

Rua da Madalena, 133-1.º

VIDROS
UMBRAL,
URO-PUNKTAL
e PUNKTAL ZEISS
na casa especialista
Coelho Duarte
Rua Eugénio dos Santos, 48 a 52

VIDROS
PUNKTAL
"ZEISS"
Ha sempre bom sortido no
OCULISTA DO CHIADO
Ramos & Silva, Sucs.
R. Garrett, 63 — LISBOA

RICARDO (CABELEIREIRO)

Especializado em ondulação permanente e tintas, artista de categoria que esteve no Cabeleireiro do Rossio, 93, 2.º, encontra-se agora ao dispor das suas illustres clientes e servindo-as com os aparelhos de maior reputação mundial, numa casa modernamente instalada como é a do **CABELEIREIRO MODELO DE PARIS**, na **R. DO CARMO, 35, 1.º**, (Telef. 2 6326) Escada do florista. A seu lado encontram-se também os artistas Santos Branco, Nelson Soares, Marques Cardoso e a conhecida Isolina (Tintureira).



DEUTSCHE AFRIKA-LINIEN

C. las Alemãs de Navegação para África

PROXIMAS SAIDAS

África Ocidental:	África Oriental:	Portos do Norte:
Tenerife, Las Palmas, S. Vicente, Praia, Bissau, Bubaque, Freetown, S. Tomé, Libreville, Port Gentil, Pointe Noire, Boma e Matadi.	Tanger, Argel, Villefranche, Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Darressalam, Porto Amélia, Mocimboque, Beira e Lourenço Marques.	Southampton, Anvers ou Rotterdam, Hamburgo.
"TUEBINGEN", em 18 de Abril.	"NJASSA", em 6 de Maio.	"UBENA", em 21 de Abril.
Um vapor, em 13 de Maio.	"WATUSSI", em 7 de Junho.	"USSUKUMA", em 21 de Maio.
Um vapor, em 9 de Junho.	"ADOLPH WOERMANN", em 12 de Julho.	"ADOLPH WOERMANN", em 18 de Junho.
* Não recebem passageiros nem carga, para estes portos.	** Não recebem carga para estes portos.	

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Marítimos, Lda

Praça Duque da Terceira, 24 — LISBOA

Telefones 2 6029 e 2 9725

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Leia o

five

A Casa Berton

é quem fabrica o melhor fiambre
Exija sempre
Fiambre Berton

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

A bandeira com a foice e o martelo flutuou ontem na Exposição de Paris...

PARIS, 12.—A Imprensa da oposição escreve que ontem os operários hastearam sobre as duas torres gigantes da Exposição Universal, duas grandes bandeiras francesas, com os emblemas socialista (As três flechas) e comunista (martelo e foice). De noite as bandeiras foram retiradas. Os jornais pronunciavam-se energicamente contra este método de deprimir as cores nacionais. Preguntam se o governo não tem coragem para se opor, duma maneira eficaz, a estes abusos. —(D. N. B.)

Uma reunião de partidários de La Rocque

PARIS, 12.—O partido social francês do coronel La Rocque tinha convocado para ontem, em Rennes, uma reunião departamental da Bretanha que o prefeito proibiu à última hora. Os manifestantes dirigiram-se então para uma pequena comuna situada a vinte e cinco quilómetros de distância e numa outra Prefeitura, onde realizaram o seu congresso. A resolução, votada por unanimidade, pede a revalorização dos preços para os produtos agrícolas e a protecção da classe camponesa, e do pequeno comércio, que se tornaram vítimas da política da Frente Popular. A resolução pronuncia-se também contra os métodos subversivos do governo actual. —(Havas)

A crise de trabalho

PARIS, 12.—O «Excelsior» publica uma estatística demonstrativa de que o número de desempregados diminuiu em 1936: nos Estados Unidos, 30 por cento; Alemanha, 27; Belgica, 20; Gran Bretanha, 14 e França, 11. Esta última percentagem—diz—parece fraca, mas a França, devido a um melhor equilíbrio das suas forças produtoras foi menos atingida pela crise do que as outras nações. —(Havas)

Declaração de Vincent Auriol sobre a cotação do franco

LONDRES, 12.—Entrevistado por um representante do «Financial News» Vincent Auriol, ministro das Finanças francês, declarou:

«A lei fixou os dois limites, inferior e superior, do valor do franco. O governo deixará estabelecer-se naturalmente a posição de equilíbrio do franco entre aqueles limites. E' o que fazemos. Mas persisto em pensar que uma rápida e simultânea estabilização de todas as grandes moedas contribuiria para a restauração dos negócios, acabando com as incertezas monetárias. A estabilização monetária é um elemento essencial da colaboração económica e da melhoria das trocas comerciais. Entre a fiscalização cambial e a liberdade com a colaboração de outras nações, o governo optou pela segunda solução».

No que respeita à emissão do empréstimo para a defesa nacional, Vincent Auriol declarou que as perdas sofridas pelos pequenos capitalistas franceses, desde a guerra, os tinha tornado atentos aos riscos monetários, obrigando o governo a pagar sob a forma de aumento de juro um prémio de seguro contra a flutuação da moeda nacional. —(Havas)

Amadores Fotograficos

A maior colecção de aparelhos fotograficos para todos os preços, encontra-se na Roiz, Ld.^a — 82, Rua Nova do Almada, 84 — Telefone 2 4670.

O seu Automovel

representa um capital

Valorize-o exigindo a lubrificação científica especializada recomendada pelo proprio constructor

«MOTOR PALACIO»

(Eng. A. Pessoa)

Telef. 4 2421

ESTRANGEIRO

O MOMENTO INTERNACIONAL

Abriu hoje a conferencia de Montreux



Nahas Pachá, primeiro ministro do Egipto e chefe da delegação do seu país à conferencia de Montreux, rodeado de jornalistas e entidades oficiais

MONTREUX, 12.—Inaugurou-se hoje a Conferencia das Capitulações. —(Havas).

MONTREUX, 12.—Para a conferencia das capitulações foram convidadas as seguintes potencias: Portugal, Belgica, Dinamarca, França, Gran-Bretanha e dominios, Grecia, Italia, Países-Baixos, Noruega, Suecia, Espanha, Estados Unidos, Austria, Hungria, Russia e Suíça.

A Russia Sovietica, desde o seu advento, desinteressou-se das capitulações, que considera como um resto da «era capitalista». A Polonia e a Pequena Entente, estados sucessores do Imperio austro-hungaro, aguardam.

Conforme o seu proprio desejo, a Alemanha não foi convidada a participar na conferencia, visto que se encontra numa situação de direito á parte. A convenção germano-egipcia de 16 de julho de 1926 admitiu na verdade, a jurisdição consular para a Alemanha, mas prevê que ela terminará automaticamente desde que a jurisdição consular seja suprimida em geral. Imitan-

do o que os turcos fizeram na conferencia dos Dardanelos, os egipcios prepararam um projecto de tratado. Os tribunais mixtos deverão ser suprimidos no prazo dum ano e em todo o caso os membros estrangeiros que saírem destes tribunais serão substituídos apenas por egipcios. A situação da Italia, que possui no Egipto um enorme numero de subditos em todas as profissões, é difficil. A Inglaterra agirá provavelmente como protectora da liberdade egipcia e como aproveitadora das reservas que possa obter a Italia. Os representantes da França observarão, provavelmente, uma atitude de reserva nas questões financeiras. —(D. N. B.)

Rustu Aras chegou a Belgrado

BELGRADO, 12.—O presidente do conselho turco, acompanhado por Rustu Aras, chegou ontem á noite a esta cidade. Era aguardado na estação por Stoyadinovitch e outros membros do governo. Os dois chefes de governo foram aclamados pela multidão. —(Havas).

Frente Popular alemã

PARIS, 12.—O «Populaire» diz que a conferencia, que se reuniu em Paris, para a formação da Frente Popular alemã, decidiu dirigir uma mensagem ao povo alemão, convidando-o a unir-se e lutar contra os preparativos de guerra do regime nazi, assim como exigir o fim da intervenção hitleriana em Espanha. O momento mais patetico da conferencia — acrescenta — foi o da recepção feita a Martinez Barrio e a toda a delegação espanhola. Martinez Barrio pronunciou uma emocionante allocução, a que Breitscheid respondeu, exprimindo a confiança dos anti-fascistas na vitoria da Republica espanhola. —(Havas).

Os grandes temporais

10 barcos afundados nas costas da Coreia TOQUIO, 12.— Informa a «Domei»: Desde ante-ontem que se faz sentir em Kogendo, Coreia, uma violentissima tempestade, que tem feito estragos materiais importantes. Por causa dessa tempestade afundaram-se 10 barcos de pesca. Desapareceram 60 tripulantes desses barcos, 16 dos quais deram já á costa. —(Havas).

NOTICIAS DO BRASIL

Embaixador nos Estados Unidos

RIO DE JANEIRO, 12.— A's 6 e 30 partiu de avião para os Estados Unidos o embaixador do Brasil, Oswaldo Aranha. — (H.).

A representação da Academia Brasileira nas ceremonias vicentinas

RIO DE JANEIRO, 12.— A Academia Brasileira de Letras nomeou, para a representação nas festas do centenário de Gil Vicente, os seus socios correspondentes srs. drs. Julio Dantas, João de Barros e Antero de Figueiredo. — (Americana).

Reflexões do Negus

LONDRES, 12.— Numa entrevista que concedeu ao jornalista Ward Price, publicado pelo «Daily Mail», Hailé Salassié declarou que a Abissinia se teria preparado melhor para a guerra se não tivesse posto a sua confiança na Sociedade das Nações. O Negus acrescenta que teria aceitado o plano Hoare-Laval para a divisão da Abissinia, se este plano tivesse encontrado o consentimento da S. D. N. — (D. N. B.).

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 - RUA NOVA DO ALMADA - 104 Telef. 2 5601

Pensão Monumental

(Antiga Atlantico)

Devido a confusão de nome o Proprietario resolveu mudá-lo.
R. da Gloria, 21 LISBOA

NA INDIA BRITANICA

A situação militar e politica é bastante grave

LONDRES, 12.— O ministro da India publicou a lista dos oficiais britânicos mortos no fim da ultima semana nos combates travados ao noroeste da India. Nela se encontra um comandante, dois capitães e dois tenentes. As informações provenientes de Rechaver apresentam a situação no territorio insurrecto do Wazaristão como muito critica, devido ás perdas britânicas. As tropas britânicas perderam já, em dez dias, dois oficiais e vinte e um homens. Os bombardeamentos aereos não tiveram o resultado que se esperava. Os esforços para se chegar a negociações de paz encontram-se agora num ponto morto. (D. N. B.).

Questão entre jornalistas

PARIS, 12.— A proposito da questão entre Georges Bourdon, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas, e de Hericourt, redactor da «Action Française», espera-se que já se não verifique o anunciado duelo. Com effeito, as testemunhas de Bourdon entendem que o duelo não é possível visto o seu apadrinhado ter 70 anos. Todavia as testemunhas de Hericourt são de opinião contraria. — (Havas).



Nas inflamações das vias biliâres obtêm-se os melhores resultados com a

Urotropina

marca registada

Schering

Exija sempre a embalagem original com 20 compr.

Amadores Fotograficos

Se fotografa com Leica ou Contax carregue-as com películas Perutz, Perpanic. Permitir-lhe-ão obter grandes ampliações se forem bem reveladas. Os laboratorios da Roiz, Ld.^a são de primeira ordem.

82 — Rua Nova do Almada — 84

Telefone 2 4670

Esmaltamires

E' um produto de beleza que faz desaparecer as RUGAS, sardas e todas as impurezas da pele. A' venda nas Perfumarias, Rossio, 101—Centro & Neves, Rua da Prata, 127—Chiado, Cooperativa Militar.

Preço, 12\$50; pelo correio, á cobrança, 15\$00. Pedidos ao representante A. Ribeiro, Rua dos Fanqueiros, 300, 3.º. Telefone 2 5271—Lisboa.

Na uma especialidade do dr. SCHOLL

para cada mal dos pés

Consulte gratuitamente o practipedista diplomado na secção especial da

Farmacia Durão

Rua Garrett, 99



Heitor de Carvalho

Cirurgião-Dentista

Avenida da Liberdade, 85, 1.º D.

Telefone 27573

ULTIMAS NOTICIAS**Primorosa execução de estofos****MAURICIO**

Rua Augusta, 240-1.º

LISBOA Telef. 28229

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA**A TRANQUILIDADE QUE SE OBSERVA NA BISCAIA**

será devida a negociações com os católicos vascos?

PARIS, 12—O «ECHO de Paris» diz que a calma na frente vasca, que se atribui ao mau tempo, é interpretada na retaguarda das linhas nacionalistas como índice de possíveis negociações com os católicos vascos. No entanto, o mesmo jornal escreve: «Este boato não é confirmado por Vitoria, nem San Sebastian, nem pelos meios oficiais».—(Havas)

Começou o bombardeamento de Bilbao pela aviação

TENERIFE, 12—Radio-Club de Tenerife comunicou que, de harmonia com o ultimatum do general Mola para a rendição de Bilbao, a aviação nacionalista começou o bombardeamento daquela cidade. Foram lançadas numerosas bombas sobre as fabricas e depósitos dos vermelhos na zona de Bilbao, sendo destruídos. Os depósitos de gasolina foram incendiados.—(H.)

O «Hood» já está na costa vasca

LONDRES, 12—Informam de Saint Jean-de Luz que o couraçado inglês «Hood» chegou esta manhã ao largo da costa vasca.

Foi enviado para proteger os navios mercantes britânicos nas águas do noroeste da Espanha. Os oficiais dos três contra-torpedeiros britânicos estacionados em Saint Jean de Luz, e que tinham licença para estar em terra, regressaram todos a bordo.—(D. N. B.)

A situação dos navios na costa vasca

LONDRES, 12—A embaixada da Espanha publicou uma declaração desmentindo a notícia de que os navios mercantes não estão em segurança nas águas territoriais de Bilbao. Declara que os navios de guerra governamentais fazem a vigilância da costa, garantindo a segurança dos navios mercantes. Friza que nenhum navio insurrecto se aproximou a menos de 11 milhas da costa.—(Havas)

Ataque ao porto de Valencia

PARIS, Informam de Valencia que um avião nacionalista bombardeou as docas do porto e fez estragos consideráveis.—(D. N. B.)

Informações de Madrid

MADRID, 12—Nos diversos sectores da frente de Madrid registaram-se ontem varios golpes de mão praticados pelos republicanos, nomeadamente a Sul do Escorial, proximo da estrada de Valencia-Vaciamadrid, e ao Norte na provincia de Guadalajara proximo de Valformoso de las Monjas, onde os insurrectos recuaram, abandonando diversos mortos, uma bateria anti-aerea e 2 metralhadoras. A aviação republicana bombardeou por seis vezes as posições rebeldes no Monte Garabitas e Cerro de la Aguila, destruindo os elementos de defesa inimigos.—(Havas)

Informações de Valencia

VALENCIA, 12—Comunicado do Ministerio da Marinha e do Ar: No sector do Sul, uma esquadilha de bi-motores bombardeou as posições insurrectas de Motril. No sector do Centro, os nossos aviões bombardearam igualmente certas posições insurrectas de Casa del Campo. No sector de Aragón, três aparelhos de caça governamentais metralharam em Plasencia del Monte um contingente de cerca de 150 soldados insurrectos, dispersando-o com pesadas perdas.—(Havas)

Vapor atacado pela aviação

CONSTANTINA, 12—O navio de carga espanhol «Mar Caribe», bombardeado no sábado por um hidro-avião nacionalista, a 2 milhas ao norte do Cabo Bougaroni, refugiou-se em Bougie. As ultimas noticias dizem que o «Mar Caribe» não foi atingido.—(Havas)

Barrio regressou a Valencia

PARIS, 12—O presidente das cortes de Valencia, Martinez Barrio, terminou aqui as suas conversações e regressou com a sua comitiva a Valencia, via Toulouse.—(D. N. B.)

A actividade de Juan March

HENDATA, 12—O conhecido financeiro Juan March esteve em Salamanca. Liga-se esta viagem com o recente decreto do general Franco relativo a entrega da moeda estrangeira que possuem os espanhóis. De acordo com um banco de Londres, Juan March garantiu uma operação de credito no valor de um milhão de libras esterlinas, que serão entregues ao governo de Burgos. Arrumada a operação Juan March regressou a Roma. March é tido como o homem da maior fortuna de Espanha.—(Havas)

Uma carta do general Franco a Gil Robles

VIGO, 10.—O diário «Faro de Vigo» publica na integra uma curiosa carta do generalissimo Franco a Gil Robles, actualmente em Lisboa.

A carta que começa pelas palavras «Meu querido amigo» alude a certas referencias menos verdadeiras que têm sido feitas á acção politica de Gil Robles, quando ministro da Guerra e depois de abandonar aquela pasta.

O general Franco escreve, a certa altura:

«A intervenção da fabula atribui-me que eu lhe tivesse proposto então um plano completo para que v. desse um golpe de Estado, o que não é verdade, não estando mesmo de harmonia com a minha conduta».

Depois de afirmar que nessa altura a situação da Espanha, sendo difficil, não era ainda de perigo imminente, o general Franco afirma:

«Qualquer tentativa naquela ocasião, estava condenada a malogro, por injustificada».

A carta termina com a afirmação de que é preciso fazer justiça á rectidão da conduta de Gil Robles e aos seus bons propositos e fecha com estas palavras: «Muito affectuosamente o saudá o seu dedicado amigo, Francisco Franco Bahamonde».

Um telegrama ao Papa

PARIS, 12—A Agencia «Radio» informa de Bilbao que o presidente do governo vasco dirigiu ao Papa um telegrama protestando contra o pretendido «assassinio de padres católicos» pelos nacionalistas.—(D. N. B.)

O caso dos aviões governamentais que aterraram em França

PARIS, 12—A proposito dos quatro aviões governamentais espanhóis que no sábado fizeram uma aterragem forçada em França, o «Journal» diz que o ministro do Interior deu instruções ás autoridades civis e militares para

effectuarem todas as necessarias verificações e acrescenta que, depois de feitas, os aviadores devem ser conduzidos á fronteira.

O «Matin», por seu turno, diz que os aparelhos foram todos apreendidos e escreve: «Os aviadores declararam que foram surpreendidos pela tempestade e que perderam o rumo. Parece que, depois de interrogados pelas autoridades, foram autorizados a regressar a Espanha».—(Havas)

A grande reunião de ontem do governo inglês

PARIS, 12—Pertinax, no «ECHO de Paris», a proposito do gabinete britânico ter estado ontem reunido extraordinariamente durante duas horas, escreve: «Facto notavel, que sem duvida não se produzia desde os anos da Grande Guerra». E acrescenta que nessa reunião se discutiram as questões de Espanha. «O governo de Valencia—escreve—não estabeleceu o bloqueio e os nacionalistas não podem validamente aplicar tal medida, pois não possuem os direitos nem as prerogativas de beligerantes, a não ser aos olhos da Italia e da Alemanha. A Gran Bretanha não aceita pois que os seus navios mercantes sejam revistados no alto mar. O boato que se espalhou de que na realidade as relações anglo-italianas estavam em causa não foi confirmado».—(Havas)

A Italia aceita a retirada dos voluntarios?

PARIS, 12—O «Excelsior», em correspondencia de Londres, diz: «Os meios diplomaticos anunciam que a Italia decidiu reconsiderar quanto á recusa a examinar o projecto para a retirada dos voluntarios que se encontram em Espanha». Esclarece que a Gran Bretanha, apoiada pela França e a U. R. S. S., «teria obtido a garantia de que num futuro proximo a Italia consentirá em discutir o problema do repatriamento dos voluntarios. No entanto, os meios politicos têm serias duvidas relativamente á aprovação de tal projecto».—(Havas)

LONDRES, 12—O sub-comité da não-intervenção reunir-se-á durante a presente semana. Examinará a questão da retirada dos voluntarios que se encontram em Espanha. Os meios competentes dizem que a delegação italiana aceitará tratar do problema.—(Havas)

Informam-nos que a repartição criada para dar informações acerca das pessoas residentes em Madrid, por ocasião da sua tomada, ampliou a sua acção a todas as zonas do territorio espanhol que successivamente vão sendo tomadas, pelo que os interessados se podem dirigir a Valladolid—drecção telegrafica e postal Oldrem—segundo para tal as normas estabelecidas para o referido serviço em relação á zona de Madrid.

O TIVOLI apresenta esta noite**O PRIMEIRO GRANDE FILME ESPANHOL DE ALTA CATEGORIA INTERNACIONAL****A VERBENA****DE LA PALOMA**

O assunto eterno de Espanha! A mais célebre zarzuela de todos os tempos, com uma música genial de Tomás Bréton e todo o pitoresco, todo o colorido, toda a graça castiça de Madrid!

ASSEMBLEA NACIONAL

—O—

Continuou a discutir-se**a organização corporativa da lavoura**

A sessão de hoje na Assembléa Nacional abriu ás 16 e 15, respondendo á chamada 48 deputados.

Pelo sr. dr. José Alberto dos Reis foi comunicado estarem sobre a mesa as contas gerais do Estado referentes aos anos economicos de 1932 e 1933 e 1933 a 1934. Seguidamente foi pela Camara negada autorização para a sr.ª D. Maria Guardiola depôr num processo de sindicancia.

Pelo sr. general Schiapa de Azevedo foi mandado para a mesa o seguinte requerimento: «Requeiro que me sejam fornecidos os seguintes elementos relativamente a cada um dos contingentes de 1934 e 1935: (a) Numero de contribuintes da taxa militar de cada D. R. R. (b) Numero de contribuintes que deixaram de satisfazer a primeira anuidade da taxa militar respectiva. (c) Numero de contribuintes que, tendo sido relaxados, satisfizeram a referida anuidade. (d) Numero de autos levantados em cada D. R. R. até á presente data, por transgressão do decreto n.º 21.247, de 17 de maio de 1932. (f) Numero de mancebos que apresentaram o selo da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, a que o mesmo decreto se refere. (g) Numero de mancebos que cumpriam a prisão por não terem apresentado o referido selo. (h) Qual o numero de dias de prisão que, em média, cada transgressor tem de cumprir para pagamento do selo, imposto de justiça e mais quaisquer outras disposições legais. (i) Qual o gasto diario, média, que o Estado despende com a alimentação de cada preso.

Acêrca da ordem do dia—continuação do debate, na generalidade, sobre a proposta de organização corporativa da agricultura—usou da palavra o sr. dr. Mario de Figueiredo que frisou o aspecto notavel da proposta e a elegancia do respectivo parecer da Camara Corporativa, fazendo o elogio do seu relator, sr. dr. Fezas Vital. O orador referiu-se depois ás criticas que a proposta sofreu na Assembléa Nacional por parte dalguns deputados que a consideraram como tendo tronco e membros e falta de cabeça, opinião que passou a contestar focando o esquema da referida proposta que será, naturalmente, completada por decretos-leis.

O sr. dr. Mario de Figueiredo, escutado com grande interesse, fez depois uma brilhante exposição acêrca dalguns principios contidos no relatório da proposta do governo e no parecer da Camara Corporativa.

A viagem presidencial

PORTO, 12. (Pelo telefone)—Após o brilhante encerramento das festas, promovidas pelo Congresso Nacional de Automobilismo e Aviação, com o imponentissimo passeio turístico a Braga, no qual se incorporaram 650 automoveis, o venerando chefe do Estado ficou ainda no Porto, para assistir a algumas pequenas cerimónias que hoje tiveram lugar, e para presidir á sessão solene que, esta noite, se realiza na Universidade do Porto, para início das festas comemorativas do I Centenario da antiga Real Academia do Comercio e Marinha, precursora da nossa actual Universidade.

Às 15 horas o presidente da Republica foi a Santo Tirso assistir á homenagem que ali se prestou a professores de instrução primaria

Um vapor de carga dinamarquês

encalhou em cima das pedras em Leixões
PORTO, 12. — (Pelo telefone).— Esta manhã, em Leixões, devido ao grande temporal que ali se fez sentir, o vapor de carga dinamarquês «Broholm», com grande carregamento de cortiça, foi encalhar em cima de pedras da praia do Peixe, em Leixões.

Não houve desastres pessoais, mas segundo parece, o barco tem grande rombo no casco. O rebocador «Mars» tentou tirar o barco da sua critica situação, mas não o conseguiu.

POLITICA INGLESA

A retirada de Baldwin

LONDRES, 12. — O Primeiro ministro, Baldwin, referiu-se á sua proxima retirada da vida politica numa mensagem que dirigiu aos seus eleitores de Bewdley, mas não precisou a data em que se devia dar aquele acontecimento. Contudo, supõe-se que não será antes de 25 de maio. — (Havas).

AS FESTAS DO 1.º DE MAIO

no concelho do Cartaxo

CARTAXO, 9.—O sr. governador civil de Santarém, acompanha na próxima semana a Lisboa uma comissão composta dos srs. Presidente da Câmara Municipal, dr. Sebastião Tavares de Matos, presidente da União Nacional, dr. Felisberto Baptista Rebordão, presidente da Associação Comercial e Industrial, João de Oliveira Simões e presidente da Comissão Central das Festas do Trabalho, Veríssimo Cordeiro Narciso, que vai convidar o sr. Presidente da República a inaugurar a Exposição-Feira Regional do Cartaxo, no próximo dia 1 de Maio.

Entre a classe operária deste concelho reina o maior entusiasmo.

Estão-se preparando numerosos trabalhos para a Exposição, que mais uma vez virá confirmar as indiscutíveis aptidões dos operários de todo o concelho do Cartaxo nos suas várias manifestações de actividade.

Espera-se que a secção de vinhos da Exposição-Feira mostre bem a excepcional riqueza vinícola da região.

No recinto da Exposição estão-se construindo numerosos «stands» de varios industriais do país.

A Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal e a Federação Nacional dos Produtores de Trigo também se fazem representar, cada uma com seu pavilhão.

No grande cortejo cívico far-se-ão representar, além da Agricultura, Comercio e Industria, e das Artes e Offícios, todas as freguesias do concelho, cada uma com seu rancho alegorico, acompanhado de ranchos regionais.

No cortejo encorporam-se cinco bandas de musica.

A parada agricola que se realiza no dia 2 de Maio promete ser deslumbrante, porque, além de toda a lavoura do concelho, far-se-ão representar também, com gado e material, a Escola de Regentes Agricolas de Santarém, a Estação Zootecnica Nacional e a Brigada Tecnica da X Região.

As principiaes ruas desta vila serão artistica e vistosamente ornamentadas.

A C. P. estabelece bilhetes de fim de semana, desde 1 de Maio, validos para regresso até ao fim das festas.

NOTÍCIAS DE VILA DO CONDE

VILA DO CONDE, 9.—Os componentes, em numero de muitas dezenas, que fazem parte, do congresso de Automobilismo e Aviação que está a decorrer no Palacio de Cristal do Porto, visitaram hoje, acompanhados de inúmeras senhoras de familia, esta praia, onde a Câmara Municipal vilacondense lhes ofereceu um «chá-dansante» que decorreu no meio da maior alegria, enchendo-se por completo o vasto salão nobre do Casino onde a festa se realizou.

Entre as pessoas presentes contavam-se os srs. governador civil do distrito, comandante da Região Militar, chefe do Departamento Marítimo do Norte, etc., e a esposa do sr. general Oscar Carmona, Presidente da Republica.

Nos intervalos fizeram exhibições, sendo muito aplaudidos, os ranchos das Rendilheiras da Praça e do Monte que obsequiaram os visitantes com lembranças do seu «metier».

Também pelas 8 horas da manhã de hoje visitou esta terra, acompanhado de varias pessoas, entre as quais os srs. engenheiros Gomes da Silva e Baltazar de Castro, o sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações com o intuito de apreciar o decorrer dos trabalhos do restauro da igreja de Santa Clara, as do antigo Convento e as obras,—ha tempos paradas—do nosso porto.

NOTÍCIAS DE SEIA

SEIA, 9.—De visita ao Asilo de Nossa Senhora do Socorro, da freguesia de Folhadosa, deste concelho, esteve nesta vila o sr. governador civil do distrito da Guarda que em sessão publica foi recebido no salão nobre dos Paços Municipais.

Usaram da palavra o sr. dr. Alfredo Augusto de Frios Ribeiro, que na qualidade de presidente do Municipio lhe apresentou cumprimentos de boas vindas e dr. José Gonçalves Dias, delegado do procurador da Republica em Oliveira do Hospital.

O chefe do distrito agradeceu as palavras que lhe haviam dirigido, afirmando o muito carinho que o nosso concelho lhe merece e afirmando que este é o mais importante, depois do da sede do distrito.

Foi-lhe oferecido em seguida um magnifico «copo de agua», depois do qual se dirigiram para Folhadosa.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 46865

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Foi fixada para 5.ª feira a reabertura do Varietades para estreia, em duas sessões, da fantasia comica popular «A Estrela de Ouro», em 2 actos e 15 quadros, imitação de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale, com musica de Raul Portela, Raul Ferrão e Fernando de Carvalho, realização de Piero, interpretada pelo grande elenco deste teatro, com a vedeta Irene Izidro, Filomena Lima, Josefina Silva, Virginia Soler, Elvira de Figueiredo, Lina Tavares; os comicos Vasco Santana, Antonio Silva, Santos Carvalho (Ricardo), Armando Machado, e Artur Rodrigues e a bailarina Mafalda.

Foi o bailarino Charles que ensaiou os grupos e todas as marcações coreográficas da revista «Agua Vail», em cena no Trindade, encargo de que se saiu brilhantemente. A cargo de Augusto Soares, director artistico, estiveram os ensaios do poema e todos os trabalhos que se prendem directamente com a montagem.

José Alves da Cunha que hoje representa no Avenida «As Duas Causas», e amanhã, «O Paralitico», apronta para 5.ª feira a estreia, neste teatro, da celebre peça «A Taberna», de Zola, em que interpreta o protagonista.

O Trindade, que ontem registou o 1.º domingo da sua sumptuosa e deslumbrante revista-fantasia «Agua Vail», com três formidáveis enchenches, apresenta hoje, em duas sessões, esta sensacionalissima peça, com Beatriz Costa no apogeu da sua consagração como vedeta das vedetas.

No Eden-Teatro mantem-se, cada vez mais assinalado, o exito da sua inauguração e o da sua peça «Bocage», o grandioso espectáculo de luz e de cor apresentado por todos os artistas da grande companhia Maria das Neves-Amarante.

Foi brilhantissimo o exito da «tournée» Carlos Leal nos espectaculos que realizou no Sá de Miranda, em Viana do Castelo, tendo ficado ajustados novos espectaculos para este teatro e para o Viriato, em Viseu.

—Lisboa já não fala noutra coisa se não em «A Catraia do Bolhão», o triunfo popular com que a Empresa Antonio de Macedo acaba de inaugurar a sua exploração no Maria Vitoria, que ontem esgotou três vezes as suas lotações.

—A projectada exploração do Gimnasio, com revista, para a qual receberam convite o actor Nascimento Fernandes e a vedeta Corina Freire, far-se-á, possivelmente, com a revista «O Balancé», de Anibal Nazaré e Oliveira Guimarães.

—«A Boca do Inferno», popularissima revista do Apolo, esgotando todas as noites, continua em pleno sucesso, destacando-se no desempenho que lhe dá a companhia Rafael Marques, de que faz parte Aura Abranches, a brilhante actriz Dina Tereza, a aplaudida interprete do fonofilm «A Severa».

—O actor Alexandre de Azevedo, que vai fixar residencia no Rio de Janeiro, será ali figura primacial duma companhia de declamação ao lado de primeiros artistas brasileiros.

«A verbena de la Paloma», no Tivoli

Estreia-se esta noite no Tivoli um filme de grande classe e de grande interesse que o publico de Lisboa espera, ha muito tempo, com impaciencia justificada: «A verbena de la Paloma».

E' a primeira vez que se passa nos nossos «cêrãos» um filme espanhol, um filme a valer, filmado em Espanha, realizado em Espanha, montado em Espanha. De facto, todos os pseudo-filmes espanhóis exibidos até hoje em Portugal, foram cozinhados em Hollywood.

«A verbena de la Paloma», não. E' um espectáculo autenticamente espanhol filmado em Madrid por Bento Perojo antes da guerra civil e possui tudo o que pode agradar e interessar o publico português e o publico internacional: um assunto eterno (a mais celebre zarzuela espanhola), uma musica genial de Tomaz Breton, e todo o pitoresco, toda a cor, toda a graça castiga da Espanha de ontem, da Espanha de sempre.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0195

Estreia
La verbena de la Paloma
a linda zarzuela de Tomaz Breton com Miguel Lizaro, Roberto Rey, Sôlica Carpio e Raquel Rodrigo

S. LUIZ
A's 21 e 30
Telef. 2 7172

2.ª senana e ultima
A FUGA DE TARZAN
O combate de luta:
Al. Pereira-Kelloff

CENTRAL
A's 21 e 30

Telef. 2 4381 Estreia
Os dois garotos
segundo o romance de Pierre Decourcelle com Germaine Rouer, Maurice Escande e Dorville

CONDES
A's 21 e 30

TELEF. 2 4523
Volga... Volga!
com Vera Engels, Heinrich George e V. Schletlow

ODEON
A's 21 e 15

Um advogado em calças pardas

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163

com Fernand Gravey
Em carne e osso
com Ginger Rogers

PARIS
A's 21

Telef. 28777
O vagabundo do amor
com Maurice Chevallier
Ricardo «Az» dos Detectives

LYS
A's 21 e 15

Telef. 4 8560
Magnolia
O CORVO

TERRASSE
Tel. 20917 A's 21

MAGNOLIA
O CORVO

CAPITOLIO
Tel. 27493 A's 21

Os Doidos do Ar
com James Cagney e Pat O'Brien
Mil Apoteoses

REX
Telef. 2 9656 A's 21 e 15

Uma noite de amor
com Grace Moore
MARIA TUDOR

EUROPA
Tel. 46961 A's 21

A Grande blensiva
com Warner Baxter
Reporters Rivals

ROYAL
Telef. 45037 A's 21

NOITE TRIUNFAL
O ULTIMO ESCRAVO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30

Cidade Perdida

AVENIDA

HOJE: A's 9 1/2 horas: Pela Comp.ª BERTA DE BIVAR — ALVES DA CUNHA

AS DUAS CAUSAS

A pedido geral do publico

AMANHÃ:

O PARALITICO

Em ultima representação

A SEGUIR:

A TABERNA

A BOCA DO INFERNO

NO

APOLO

Realização da companhia de Rafael Marques

HOJE: A's 9 e 11 horas

Hoje, o CENTRAL estreia
«OS DOIS GAROTOS»



Um filme de grande emoção extraído do romance mundialmente popular de Pierre Decourcelle, **OS DOIS GAROTOS**. Interpretação humanissima de Germaine Rouer, Maurice Escande e Dorville

Os Bombeiros Voluntarios de Queluz

vão inaugurar a nova sede e carro de «pronto-socorro»

Os Bombeiros Voluntarios de Queluz, benemerita corporação daquela localidade, e desde sempre util e assistida do carinho da população, entrou ultimamente, mercê da assistencia dos habitantes, numa fase de maior progresso.

Foi feita uma nova instalação dos bombeiros em sede propria, melhorada, e servindo melhor as necessidades da corporação; o seu corpo activo, correspondendo desinteressadamente aos apêlos do comandante João Crisostomo de Sá, deu o maximo do seu esforço para que a nova sede se tornasse um facto com um minimo possivel de despesas.

Os bombeiros de Queluz adquiriram um belo e potente carro de «pronto-socorro», certamente dos melhores do país, admiravelmente apetrechado e servido pelos requisitos modernos. Tem 12 amplos lugares e pode apresentar-se como um modelo nas corporações de voluntarios das terras pequenas. Este carro, que ontem vimos diante do nosso jornal, foi em parte adquirido por subscrição publica local e por cotizações e fundos existentes.

No dia 16 de Maio é solenemente inaugurada a nova sede e o novo carro automovel de «pronto-socorro». Presentemente esta corporação tem 36 elementos activos, bombeiros, sendo comandante o sr. João Crisostomo de Sá—uma solida competencia, servida por constante dedicação—segundo comandante o sr. Adelino Moita, e chefe de divisão o sr. Arnaldo de Almeida, dois tecnicos de muito valor.

A festa do dia 16 de Maio na risonha vila do concelho de Sintra promete reunir os elementos locais de todas as classes e categorias.

UMA HOMENAGEM NO ESTORIL

ao sr. Joaquim Nascimento Gourinho

O pessoal da importante casa de artigos de electricidade e de canalizações Gourinho, L.da, do Parque Estoril, resolveu prestar ontem homenagem ao seu proprietario e nosso querido amigo sr. Joaquim Nascimento Gourinho, comandante dos Bombeiros Voluntarios do Estoril, tendo-se associado ao acto muitos dos numerosos amigos que ele conta no Estoril e nos arredores.

Assistiram também a esposa do homenageado, sr.ª D. Deolinda da Silva Gourinho, e sua filha, a menina Maria Dolores Gourinho, que foi convidada a descer um retrato do seu pai, a quem foi entregue uma mensagem de saudação, encerrada numa artistica pasta de couro.

Em seguida, realizou-se no «Deck-Bar» um almoço, que decorreu com a maior animação.

Nestes actos usaram da palavra diversos empregados da casa Gourinho, L.da, e os srs. Antonio Medina Junior, do «Jornal de Sintra»; Martinho Rodrigues, segundo comandante dos Bombeiros Voluntarios do Estoril, Domingos Belem, José Monteiro, Miguel dos Reis, Joaquim Matias e Celestino dos Santos.

A filha do homenageado foi oferecido um ramo de flores, tendo no final o sr. Joaquim Gourinho e sua familia sido acompanhados a sua casa por numerosos amigos.

Café Luso

Hoje grandioso programa, com os distintos artistas Margarida Pereira, Rosa Maria, Julio Proença e José Porfírio. Noite de alegria e o melhor bem estar. No Café Luso, canta-se com agrado. O Café Luso tem imitadores, mas não é confundível.

Avenida da Liberdade, 31

DINHEIRO

sobre Automoveis

Empresta em condições vantajosas. Seabra. Rua Conde Redondo, 89-B. Transacções rapidas. — Sigilo.

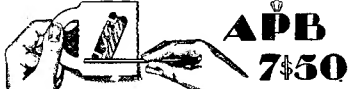
TORRIS WATCH
O RELOGIO QUE DEVE PREFERIR É O
EM EXCLUSIVO NO
TORROAES
RELOJOEIRO DE CONFIANÇA
119-RUA DA PRATA-123
TELEF. 24210 - LISBOA

Litografia Internacional

Latas para Conservas, azeite, manteiga, chá, café, oleos, etc., etc. Estampagem em folha de Flandres.

Latas de fantasia. Batoques para barris, capsulas para garrafas.

SILVA & SALDANHA, Ltd.ª
Rua da Cozinha Económica, n.ºs 11 a 15
Telefone: 8 1443
ALCANTARA-LISBOA

AFIADOR DE LAMINAS

CUTELARIA POLYCARPO, Lda
R. DE S. NICOLAU, n.ºs 19 a 31

**De que vale...**

o "grande sabio" haladar e gritar que vende o elixir da longa vida?!

Ninguém o acredita!
Já todos o conhecem....
"A Verdade" refugiu nas proprias trevas.

O café d'A Mariazinha é o melhor, de verdade, sem artificios e sem manhas....

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.ºs 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

Capachos para Automoveis

em todas as medidas

adaptaveis, com os mais variados recortes que seja necessario fazer-se
Pessoal especializado

Tomam-se encomendas

ESTEIRAS especiais para assentos de automoveis

GRANDES ARMAZENS DAS ILHAS

120, Rua de S. Bento, 130 — Telef. 2 0709

...e não gasta nada!
...já fiz a prova dos 10 litros!!



NÃO acredite nem duvide! Faça uma experiência e certifique-se pessoalmente. Então será V. Ex.º um dos muitos que afirmam com convicção que o Ford «74» de 60 HP é o carro mais económico já mais apresentado por Ford.

Depois, é preciso não esquecer que não se trata de um carrinho pequeno. O Ford «74» é um carro **GRANDE** em toda a acepção da palavra — idêntico ao seu irmão mais forte, o Ford V-8 de 85 HP — e que transporta 6 pessoas com toda a comodidade, com espaço de sobra para as pernas e

cotovelos e ainda com amplo espaço para bagagem.

E, o que é mais importante ainda, o seu motor é um V-8, de suavidade e funcionamento incomparáveis, com força suficiente para «correr» e vencer todos os obstáculos sem dificuldade — predicados exclusivos do motor V-8.

Por todo o país V. Ex.º encontrará Concessionários Ford que lhe poderão proporcionar, sem compromisso, a «prova dos 10 litros». Em todos eles, poderá V. Ex.º encontrar sempre as-

sistência mecânica e serviço Ford e assim ter a certeza de manter o seu carro durante largos anos, em serviço permanente.

O novo Ford V-8 pode ser adquirido com todas as facilidades concedidas pelo Plano de Crédito Ford.

**O NOVO FORD
V8-60 HP
O CARRO UNIVERSAL**

FORD LUSITANA**PARQUE EDUARDO VII**

RELOJOARIA INGLEZA
Relógios novos e em segunda mão
Relógios de todas as marcas.
Vendas a prestações com sorteio
Rua do Ouro 184 — Telef. 25091

Recorte este Anuncio e Apresente na
Fotografia AMERICA
RUA DO REGISTO CIVIL, N.º 6 e 6-A — Telef. 5 0065
Juntamente com 5 Escudos receberá uma boa fotografia 18x24 — ou 1 postal por 2\$50

Danças

Ensino particular e em curso
Prof. Santos Monteiro e suas
ajudantes. Rua Mousinho da
Silveira, 27, r/c. (Avenida). Tel.
49027.

5\$00

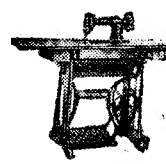
Semanais, todos podem adquirir Relógios de todas as marcas, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas, podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação somente por 5\$00, F. de Sousa Torroaes, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

MAPLES

Desde 125\$00 de construção garantida, só Casa **SOARES & COELHO**, Marceneiro e Decorador. — R. Academia das Ciências, 21. — Tel. 2 6550.

MÉCA

Telef. 43492

**COSE E REMATA**

Leve e Silenciosa
PEÇAS SOLTAS
Concertos Afiançados
M. F. PINTO
44 — P. DO BRASIL — 44

PARTEIRA

Especializada
Basílica Pedrosa
Partos e tratamentos.
Consultas gratis.

R. Augusta, 275, 4.º

Telef. 2 9607

EX. mas SENHORAS

Se quiserem fazer uma boa e duravel ondulação permanente, só no

CABELEI CEARA AVENIDA
Rua das Pretas, 49 - 2.º

T. S. F.

Tem o seu receptor avariado?
Queira telefonar 27921 — Barros
Queiroz, que ficará bem servido.

Ensina-se

Piano, bandolim, guitarra e viola.
(Rápido d'ouvido). Tenho piano.
Rua do Jardim á Estrela, 25 r/c directo

A' margem da semana

Auxílio ao Ribatejo

Os estudantes portugueses lançaram-se em nova empresa de beneficência, digna da sua generosa mocidade: o comboio-automovel de socorros ao Ribatejo.

Esperemos que tão simpático empreendimento obtenha o maior êxito, o êxito que merece junto de todos os portugueses de coração.

Uma comissão de senhoras está trabalhando no mesmo sentido e decerto será largamente recompensada a sua inteligente e carinhosa boa vontade. Não pertence a essa comissão, mas a todos que para este fim trabalham, mas escrevo-as com a sinceridade de ribatejana—que sou e me orgulho de ser—procurando sempre elevar a beleza, as qualidades, as tradições da minha provincia, alegrando-me sempre com o seu progresso, e sofrendo sempre com as calamidades que possam feri-la.

Creio ter sido eu a primeira pessoa que este ano lembrou o auxílio ao Ribatejo, num artigo publicado no «Diário de Lisboa» no dia 8 de fevereiro, mas se não fui a primeira a lembrá-lo (pode tê-lo feito alguém que eu ignore) fui, com certeza, a primeira a sentir esse impulso.

O Ribatejo tem sido tão castigado de inundações nestes últimos invernos que a sua proverbial abundancia não conseguiu remediar o desastre e para muitos lares o socorro do comboio automovel será providencial.

Bem hajam, pois, os estudantes e quantos auxiliem a sua caridosa missão.

MARIA DE CARVALHO

Uma "tourné" que promete

Aproxima-se a época em que os artistas de todos os generos empreendem as suas «tournées» pelo país, na mira de ganhar a vida divertindo os povos mais afastados.

A esta regra não fogem também os modestos artistas de circo que, organizados em companhias ambulantes, partem á aventura, conduzindo todo o seu pessoal e material em carriolas, mais ou menos confortáveis.

A famosa familia Pipocas, de que o semanario infantil «O Senhor Doutor» tem narrado as diversas e humorísticas aventuras, pretendendo continuar na sua tarefa de fazer rir a rapaziada portuguesa, organizou-se também em companhia de saltimbancos e dispõe-se a exhibir as suas habilidades por terras distantes.

A partida da «troupe» Pipocas vem já descrita no numero de hoje de «O Senhor Doutor», que se propõe noticiar pormenorizadamente o que vai ser essa desastrosa e hilariante «tourné».

Calendarios

Da Fabrica da Borracha Luso Belga, de Victor C. Cordier, Limitada, da rua do Açúcar (Beato) recebemos um interessante calendario para o presente ano.

Sensacional reclame!

O maior até hoje realizado em Portugal!

15.000

copos de vinho, absolutamente gratis!!!

A ARGENTINA para dar a conhecer a sua especialidade de vinho do Cartaxo com 13 graus, assim como aguardente bagaceira, abafado, ginja, etc., distribui nas ruas de Lisboa 15.000 prospectos que dão direito a todos quantos os apresentarem na

Argentina

R. 1.º de Dezembro, 75 e Largo da Estação

a receber a nossa oferta.

A ARGENTINA tem sempre mariscos, sandes, pasteis, iscas, bifanas e aperitivos.

Aberto até ás 2 horas com jogos licitos.

Vá á ARGENTINA

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se.

R. Andrade Corvo, 4.

TAUROMAQUIA

Grupo «Sector 1»

O Grupo Tauromaquico «Sector 1» realizou ontem o seu 11.º passeio ao campo, visitando as propriedades dos srs. marqueses do Cadaval, em Muge, onde se realizou uma tenta e ferra de garraios e foi oferecido um almoço a que assistiram cerca de setecentos convivas, entre eles o sr. ministro de Italia, presidente do Fascio, adidos naval e aeronautico, muitas senhoras, socios do grupo, as cantadeiras Maria do Carmo Torres e Deonilde Gouveia, que cantaram fados castiços, e a orquestra «Aldrabofona». Na lide distinguiram-se Augusto Gomes.

O presidente do grupo, sr. dr. Adolfo Leitão, ofereceu ao sr. marquez de Cadaval uma placa em prata e pau santo, com as armas da casa, tendo as côres heráldicas e a insignia do grupo em esmalte.

O jantar dos oficiais de Sapadores de Caminhos de Ferro que fôram á guerra

Os oficiais do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro que estiveram em França durante a Grande Guerra vão reunir-se, no proximo dia 21, num banquete de confraternização, festa simpática a todos os titulos, que servirá para estreitar os laços de camaradagem existentes entre os antigos combatentes daquela unidade e de recordar as amargas horas das batalhas da Flandres.

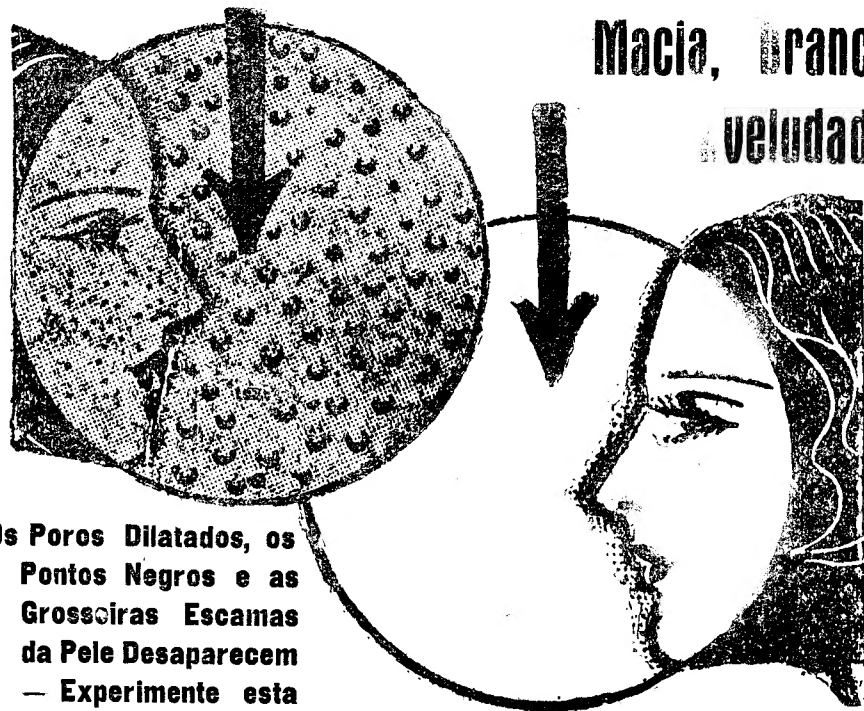
Nesse dia, há 20 anos, seguiram para França duas companhias daquele batalhão, comandadas pelos srs. majores Joaquim Abranches, actual ministro das Obras Publicas e Comunicações, e Pinto Teixeira, director dos Caminhos de Ferro de Lourenço Marques.

Da comissão organizadora da festa comemorativa faz parte o distinto engenheiro sr. Carlos Alves, director do Porto de Lisboa.

Noticias da Mealhada

MEALHADA, 8. — Iniciam-se na proxima semana os trabalhos de ajardinamento do largo Municipal desta vila. A fim de levantar a planta topografica do recinto, já se encontra nesta localidade o sr. Jacinto de Matos, distinto tecnico de jardins, da cidade do Porto. Estamos informados que a verba para aquele importante melhoramento foi concedida pela Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal, a pedido dos srs. Armando Cabral e Rui Pinho Oliveira, director e secretario geral do Gremio dos mesmos vinicultores deste concelho. Regosijamos-nos com a realização de tal obra que vem trazer á Mealhada um grande melhoramento.

Em 3 Dias Uma Pele Nova,



Os Poros Dilatados, os Pontos Negros e as Grossas Escamas da Pele Desaparecem — Experimente esta

Receita dum Especialista

Milhares de senhoras têm os poros dilatados e ignoram-no. Todo o poro dilatado é devido a uma irritação. Pode desembarcar-se da irritação dos poros da pele, mas não evita que corpos estranhos se acumulem nêles e daí resultem os horrendos pontos negros, borbulhas, impingens, côres pálidas e terrosas e uma pele grosseira e seca.

O Crème Tokalon, Cór Branca (não gorduroso) contém presentemente uma nova cera extraída das flores e combinada com o creme fresco e azeite predigeridos. Tónico, adstringente e alimentício, penetrando rapidamente, acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os poros dilatados, dissolve os pontos negros de tal maneira que desapa-

NOTICIAS DE PENAFIEL

PENAFIEL, 9.—O Conselho Municipal, na sua ultima reunião, resolveu criar um dispensario anti-tuberculoso, que se destina ás classes pobres e virá preencher uma lacuna que se estava a fzaer sentir no meio cidadão.

Aos promotores de tão simpática iniciativa, não se podem regatear louvores.

—Em comemoração do 51.º aniversario da Associação Artistica de Socorros Mutuos Penafielense, realizou-se no ultimo domingo, uma sessão solene, que decorreu com grande brilhantismo, tendo feito uso da palavra diversos oradores que no final dos seus discursos foram muito aplaudidos.

Em seguida, procedeu-se á inauguração do novo consultorio medico, com que acaba de ser dotada aquela colectividade.

—Foi atropelado por um automovel, na rua Tenente Valadim, o menor Antonio Pinto Cardoso, de 3 anos, sofrendo fractura da perna direita, pelo que recolheu ao hospital da Misericórdia.

Uma grande cantora de opera, hoje no Coliseu

«Flores de Nice», o filme que passa hoje, em espectáculo de moda, no Coliseu, pertence á categoria dos raros, pela beleza, pelo encanto, pela graça, pela mocidade e pela maravilha da realização de Augusto Genina. Mas de todas as suas qualidades, a que melhor explica a afluencia enorme de publico, todas as noites, ao Coliseu, é a interpretação soberba da grande cantora que ali tem a extraordinaria celebridade artistica Erna Sack. Porque se trata, na realidade, de uma grande cantora, soprano-ligeiro dos de primeira plana, que delicia o publico todas as noites, entusiasmando-o. Preços accessiveis.

CASINO ESTORIL

Programa da Semana

Cinema ás 21 e 30 horas.

2.ª feira, 12: «Cidade Perdida».

3.ª feira, 13: «Bacará».

4.ª feira, 14: «Cabaret das Maravilhas».

5.ª feira, 15: «A honra da familia».

6.ª feira, 16: «Campeão por Amor».

Sabado, 17: «O Milionario».

Domingo, 18: «Sangue ardente».

Todas as tardes «chá-dansante» e á noite baile com a Orquestra Portugal. A's quartas e sabados, ás 16 e 30, concertos pelo quinteto Paulo Manso.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Fornos de Algodres, viscondessa de Sacavem D. Laura Judite Correia Mourão, D. Maria Constança Fialho de Sousa Coutinho (Inhares), D. Carlota Alves de Carvalho, D. Isabel de Noronha de Paiva Couceiro e D. Manuela Rubio Lopes.

CASAMENTOS

Celebrou-se na parochial dos Santos Reis, no Campo 28 de Maio, o casamento da sr.ª D. Lidia Pereira Corte Real, com o sr. Eugenio dos Santos, servindo de madrinhas as sr.ªs D. Lidia Pereira Nunes e D. Adelaide Cardoso Alves e de padrinhos os srs. Alfredo Nunes e Francisco Alves Borges.

Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de artisticas prendas.

—Pela sr.ª D. Maria Evangelina Pereira Correia Marinho Falcão esposa do coronel sr. Abel Marinho Falcão, foi pedida em casamento no Porto, para seu primo o distinto advogado na Covilhã sr. dr. Fernando Correia Santos, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Mateus Correia e do sr. Antonio Luiz dos Santos, a sr.ª D. Elza Gomes de Sousa, gentil filha da sr.ª D. Maria Delmira Gomes de Sousa e do sr. Gaspar Gomes de Sousa, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

—Acaba de se ajustar oficialmente no Porto, o casamento da sr.ª D. Maria Alzira Pinto da Fonseca Leitão, gentil filha da sr.ª D. Alzira Pinto da Fonseca Leitão e do sr. dr. Olindo de Matos Leitão, com o sr. Manuel Casimiro Pereira Leite, filho da sr.ª D. Maria Carolina de Lencastre Pereira Leite e do sr. Henrique Casimiro Pereira Leite, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

—Na igreja do Senhor Jesus do Carvalhal, Bombarral, e celebrado pelo rev. conego Neves Correia, realizou-se no dia 31 o casamento da sr.ª D. Alda Maria de Quadros Ribeiro, filha da sr.ª D. Francisca de Quadros Ribeiro e do sr. José Gomes Ribeiro, já falecido, com o sr. dr. Joaquim Servulo Correia, filho da sr.ª D. Leonor Neves Correia e do sr. Antonio Servulo Correia.

Apadrinharam o acto por parte da noiva a sr.ª D. Paula Ribeiro Pereira e o sr. José Fernandes Camacho, e por parte do noivo a sr.ª D. Maria da Conceição Neves e o sr. Joaquim Neves Correia.

Em casa da noiva, no Bombarral foi servido um finissimo lanche da Pastelaria Colombo seguindo os nubentes viagem para Cas elo Branco, onde foram passar a lua de mel.

A CARIDADE

No Retiro da Severa

A proposito da elegante festa que na noite de 19 do corrente se realiza no recinto do «Retiro da Severa», a que ha dias nos referimos, em que reverterá uma percentagem para a Casa de Trabalho de Santo Antonio do Estoril temos a informar que a sua organização é exclusivamente do brilhante actor Erico Braga o desvelado protector dessa obra de caridade e não das senhoras que formam a direcção da referida instituição de beneficencia, cuja nota demos.

DOENTES

No serviço de cirurgia do Hospital da Estrela foi operado com muito êxito pelo ilustre cirurgião dr. Bastos Gonçalves o sr. capitão Guilherme Joaquim Mesquita.

Charcuterie Française

GALANTINES — especialidades diarias desta casa, Rua do Carmo, 23-25—Telefone 2 7683

PUBLICAÇÕES

«Guia Geral de Camionagem e Turismo»

Recebemos o n.º 2 do «Guia Geral de Camionagem e Turismo» referente ao mês de abril, edição que A Financial, praça Almeida Garrett, 25, Porto, mensalmente publica.

Com este guia, que publica com exactidão o horario de todas as carreiras de camionetes do país, quem viaja pode fazer o itinerario que de-seje, de modo a percorrer todo o continente português, sabendo o dia e hora que chega ás localidades que pretende visitar e escolher o transporte que melhor lhe interesse e o mais economico.

Pensão Liége

Acaba de inaugurar a sua optima sala, já amplada, podendo-se igualar a qualquer restaurante de luxo.

Optima cozinha á portuguesa Preços modestos

Mensalidade 200\$00 e 236\$00. Diaria 8\$00, almoço 4\$00, jantar 4\$50. Comer até satisfazer. Telef. 2 5860. Rua da Bica Duarte Belo, 72.

HAVAS



MONDEGO



Horas sem sofrer..

Horas felizes

Os filhos querem que a mãe esteja risonha e alegre. Por isso a mãe dedicada vive uma vida sem dores criando assim satisfação e alegria em inúmeras horas felizes no círculo dos que lhe são queridos.

As dores de cabeça e de dentes e outros pequenos incómodos da vida quotidiana não conseguem perturbar a sua boa disposição natural no que é ajudada pela

Cafiaspirina

Policlínica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2704

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinário—11 h.

Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—14 h.

Dr. A. Burguete—Estômago e intestinos—13 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.

Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sífilis—14 h.

Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.

Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.

Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçaens, etc.—12 às 14 h.

Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.

Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.

Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição às 16 h.

Dr. Custódio Teixeira—Análises clínicas.

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115